

Relatório de Gestão 2016



Serviços Municipalizados de Água e Saneamento

Município de Vila Franca de Xira



ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
1. INTRODUÇÃO	4
1.1 – ATIVIDADES.....	6
1.1.1. - SANEAMENTO E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	6
1.1.2. - ABASTECIMENTO DE ÁGUA	8
1.1.3. - EQUIPAMENTOS	10
1.1.4. - QUALIDADE	11
1.1.5. - EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	14
1.1.6. - ÁREA ADMINISTRATIVA	15
2. RECURSOS HUMANOS	16
2.1. - ESTRUTURA.....	16
2.2. - ASSIDUIDADE	21
2.3. - SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	23
2.4. - FORMAÇÃO.....	24
2.5. - HORAS EXTRAORDINÁRIAS	25
2.6. - DESPESAS COM O PESSOAL	26
3. ATENDIMENTO.....	27
3.1. - ATENDIMENTO	27
3.2. - RECLAMAÇÕES.....	28
3.3. - RELATÓRIO DE CHAMADAS	29
3.4. - SÍTIO DA INTERNET	31
3.5. - FATURAÇÃO ELETRÓNICA.....	32
4. SETOR COMERCIAL.....	33
4.1. - CLIENTES	33
4.2. - INTERVENÇÕES – CONTADORES.....	34
4.3. - AQUISIÇÃO DE ÁGUA.....	35
4.4. - ÁGUA CONSUMIDA.....	36
4.5. - PERDAS	38
4.6. - FATURAÇÃO COBRADA.....	38
5. EXPLORAÇÃO/MANUTENÇÃO.....	40





5.1. - REDES DE DISTRIBUIÇÃO	40
5.2. - REDES COLETORAS.....	40
5.3. - RAMAIS	41
5.4. - INTERVENÇÕES	42
5.5. - CONSUMO E PRODUÇÃO DE ENERGIA	44
5.6. - FROTA AUTOMÓVEL	46
6. CONTROLO DE QUALIDADE	47
6.1. - ÁGUA	47
6.2. - ÁGUAS RESIDUAIS.....	48
6.3. - AR.....	49
6.4. - RUÍDO	50
6.5. - CONTADORES DE ÁGUA FRIA	50
7. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	52
7.1. - EVOLUÇÃO DAS DOTAÇÕES.....	52
7.2. - EXECUÇÃO FINANCEIRA.....	52
8. ANÁLISE ORÇAMENTAL.....	55
8.1. - ANÁLISE SUMÁRIA	55
8.2. - RECEITA.....	56
8.3. - DESPESA.....	57
8.4. - EVOLUÇÃO ORÇAMENTAL.....	58
9. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO ECONÓMICA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	61
9.1. - EVOLUÇÃO ECONÓMICA	61
9.1.1. - PROVEITOS.....	61
9.1.2. - CUSTOS	62
9.1.3. - RESULTADOS	63
9.1.4. - SITUAÇÃO FINANCEIRA	64
9.1.5. - RÁCIOS	65
10. PERSPETIVAS ORIENTADORAS	67





1. INTRODUÇÃO

Para dar cumprimento ao estipulado no n.º 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira (SMAS VFX) vem apresentar o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, correspondentes à Prestação de Contas do ano 2016, refletindo os resultados do exercício dos SMAS VFX.

Salienta-se que os mapas de prestação de contas foram objeto de auditoria e parecer por revisor oficial de contas.

O Município de Vila Franca de Xira é a entidade titular que, nos termos da lei, tem por atribuição assegurar o fornecimento do serviço de água e de saneamento no respetivo território (n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto), cabendo à entidade titulares definir as entidades gestoras, de acordo com os modelos de gestão previstos na lei.

No caso do Município de Vila Franca de Xira, entidade titular, optou-se pelo modelo de gestão direta, através dos serviços municipalizados de água e saneamento.

Quanto à sua **Natureza** os SMAS VFX, são um serviço público de interesse local geridos sob forma empresarial e possuem organização autónoma no âmbito da administração municipal (artigo 2.º do Regulamento Orgânico dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira, publicado no *Diário da República*, 2.ª série – n.º 83, de 30 de abril).

No que concerne à **Missão dos SMAS VFX**, consiste em assegurar as necessidades de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas à população do





Concelho de Vila Franca de Xira, visando a prestação de um serviço de qualidade a nível técnico, económico, social e ambiental.

São **Atribuições dos SMAS VFX** a captação, adução, tratamento e distribuição de água potável para o consumo público, a recolha e drenagem de águas residuais podendo incluir o seu tratamento e a construção, ampliação e conservação da rede de água e esgotos, estações elevatórias e estações de tratamento de águas de abastecimento e águas residuais.

Os objetivos estratégicos dos SMAS VFX, enquadram-se nos objetivos estratégicos nacionais para o setor, visando:

- a) Assegurar a gestão do sistema público de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais em condições de qualidade e fiabilidade para com os seus utilizadores;
- b) Fomentar a proteção dos valores ambientais, através de uma redução nos custos energéticos, assim como nas perdas de água;
- c) Simplificar e modernizar os procedimentos administrativos, com recurso a tecnologias de informação;
- d) Promover a melhoria contínua do desempenho dos trabalhadores num quadro de motivação profissional, considerando a especificidade da atividade dos SMAS VFX.

Foi na prossecução da sua missão e no âmbito das suas atribuições que os SMAS VFX desenvolveram a sua atividade no ano 2016 e que, agora, com o presente relatório levam ao conhecimento público da população do concelho de Vila Franca de Xira.





1.1 – ATIVIDADES

1.1.1. - SANEAMENTO E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Na área do saneamento, ao longo do ano 2016, efetuaram-se diversos investimentos, que contribuíram para a melhoria das infraestruturas existentes, assim como para a ampliação da rede, destacando-se as seguintes empreitadas:

- Prolongamentos e remodelações diversas da rede de saneamento – reparações diversas da rede de saneamento, doméstico e pluvial;
- Remodelação da rede de saneamento na União de Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras – ligação à rede pública de águas residuais domésticas do ramal do canil municipal e do Porto d’Areia;
- Remodelação da rede de saneamento de Vila Franca de Xira – desvio dos coletores doméstico e pluvial – rua Esteiro do Nogueira;
- Remodelação da rede de saneamento na União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho – reabilitação da rede de saneamento no jardim José Vidal – Alverca do Ribatejo;
- Remodelação da rede de saneamento de Vila Franca de Xira – reabilitação da travessia da linha férrea junto à rua Sacadura Cabral;
- Remodelação da rede de água e saneamento de Vila Franca de Xira – rua do Curado e rua Joaquim Pedro Monteiro;
- Remodelação da rede de saneamento na União de Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras – beneficiação da drenagem de águas residuais doméstica e pluvial na oficina de Povos;





- Remodelação da rede de água e de saneamento na União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz - rua da Nova Esperança – Casal do Álamo;
- Remodelação da rede de água e de saneamento na União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz - rua Fernando Lopes Graça e rua Alves Redol;
- Remodelação da rede de saneamento de Vila Franca de Xira – rua 28 de Março;
- Remodelação da rede de saneamento de Vila Franca de Xira – estrada do Monte Gordo;
- Remodelação da rede de saneamento de Vila Franca de Xira – rua Capitães de Abril – À-dos-Bispos;
- Prolongamentos e remodelações diversas da rede de saneamento – drenagem pluvial junto às instalações da UDV;
- Prolongamentos e remodelações diversas da rede de saneamento – drenagem pluvial no caminho municipal 1242 – São João dos Montes;
- Remodelação da rede de saneamento na União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz – rua Batista Pereira;
- Prolongamento e remodelações diversas da rede de saneamento de Vila Franca de Xira – rua Maria Lamas.



Salienta-se que à data de 31 de dezembro de 2016, os SMAS VFX encontravam-se com todas as obras de saneamento concluídas.

Os SMAS são responsáveis pela drenagem “em baixa” das águas residuais, domésticas e pluviais, tendo a seu cargo quatro ETAR’s compactas de pequenos aglomerados





(Calhandriz, Trancoso de Baixo, Trancoso de Cima e Adanaia), ainda não ligados à empresa multimunicipal.

No âmbito do investimento de infraestruturas de saneamento, os SMAS de VFX continuam a instalar e remodelar os seus coletores de águas residuais, domésticas e pluviais, com o objetivo de os encaminhar para o destino adequado, nomeadamente ETAR'S e linhas de água, sendo as ETAR'S de maior dimensão as de Vila Franca de Xira e Alverca do Ribatejo.

Nestas remodelações promove-se a execução de redes separativas, por forma a aumentar a eficiência no tratamento, retirando dos coletores de águas residuais domésticas as águas residuais pluviais, enviando estas últimas para as linhas de água.

A drenagem “em alta” e o tratamento de águas residuais do concelho foi concessionada, em maio de 2002, à empresa multimunicipal SIMTEJO, atual Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. sendo esta entidade gestora responsável pela construção, manutenção, conservação e exploração dos interceptores e emissários de águas residuais, estações elevatórias e ETAR'S.

O caudal total de água residual do município de Vila Franca de Xira que afluíu às ETAR'S no ano 2016, foi de 8.174.000 m³.

1.1.2. - ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Para garantir a capacidade da infraestrutura de abastecimento de água e promover a manutenção e reabilitação da rede de abastecimento de água, no ano 2016, realizaram-se as seguintes empreitadas:





- Prolongamentos e remodelações diversas da rede de abastecimento – reparação de roturas na rede e ramais;
- Remodelação da rede de abastecimento de água e de saneamento na rua do Curado e rua Joaquim Pedro Monteiro - Vila Franca de Xira;
- Remodelação da rede na Freguesia de Vialonga – Condução de Abastecimento de água – praça Florbela Espanca – rua Barbosa do Bocage;
- Reparação e impermeabilização de reservatórios – reservatório da Fonte Nova



R28 (duas células) – reservatório de Á-dos-Bispos
R32/EE25 (uma célula).

- Remodelação da rede de abastecimento de água na União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho – praça das Ordenações Afonsinas;
- Remodelação da rede de água e de saneamento na União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz - rua da Nova Esperança – Casal do Álamo;
- Arranjos exteriores, reparação e pintura de Reservatórios - rua da Quinta da Piedade - Póvoa de Santa Iria.
- Remodelação da rede de água e de saneamento na União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz - rua Fernando Lopes Graça e rua Alves Redol;
- Prolongamentos e remodelações diversas na rede de abastecimento – rua Professor Egas Moniz – Vialonga;
- Prolongamentos e remodelações diversas da rede de abastecimento – rua Bernardo Santareno – Vialonga;





- Reparação e impermeabilização de reservatórios – reservatório da Chasa R21B (uma célula).

Também na área de abastecimento de água, no final do ano 2016, os SMAS VFX encontravam-se com todas as obras concluídas.

Sendo de salientar que foi concluída a obra do Reservatório R2 da Quinta da Piedade – Póvoa de Santa Iria (C.79.8), no valor de investimento de 1.052.577,12 €.



1.1.3. – EQUIPAMENTOS

Na área dos equipamentos e para o desenvolvimento dos objetivos estabelecidos destacam-se, no exercício de 2016, as seguintes aquisições:

- Aquisição de bens para reparação do PTC3534/PS 6951 instalado na estação elevatória de água da Quinta da Piedade;





- Aquisição de bens para a vedação do reservatório R33 – Casal da Coxa – Vila Franca de Xira;
- Aquisição de equipamento eletromecânico – Reservatório R32/EE25 – Á-dos-Bispos – Vila Franca de Xira;
- Aquisição de dois edifícios em módulos pré-fabricados para as instalações de arquivo do Porto D’Areia – Castanheira;
- Aquisição de equipamento eletromecânico – Reservatório R29/EE24 – Reservatório do Alto da Boavista – Bom Retiro – Vila Franca de Xira;
- Aquisição de equipamento eletromecânico para o R47/R33 – Reservatório da Castanheira (zona baixa);
- Aquisição de equipamento eletromecânico – EEAR da rua da República – Póvoa de Stª Iria;
- Material de Transporte – duas viaturas ligeiras do tipo Furgon três lugares;
- Aquisição de material de transporte – Viatura de Limpeza e desobstrução de Coletores com Cisterna para Águas Residuais.

1.1.4. – QUALIDADE

- Para garantir a qualidade da água distribuída no concelho de Vila Franca de Xira e no âmbito do Plano de Controlo da Qualidade da Água de Consumo Humano (PCQA) procedeu-se à realização de análises bacteriológicas e físico-químicas de controlo de qualidade de águas no Concelho;
- Realização de medições das partículas em suspensão em Alhandra;





- Reporte e submissão da produção de resíduos produzidos na entidade SMAS VFX, no âmbito das atividades desenvolvidas ao longo de 2015, à Agência Portuguesa do Ambiente;
- Reporte à ERSAR dos resultados analíticos obtidos no cumprimento do Programa de Controlo de Qualidade da Água de Abastecimento, relativos a 2015;
- Participação do Laboratório de Análise de Águas em programas de Ensaio de Aptidão Laboratorial – ensaios de comparação Interlaboratorial, para comparação de desempenho dos laboratórios a nível nacional, nos quais são analisadas amostras de uma mesma origem de água por todos os laboratórios participantes e posteriormente, comparados os resultados obtidos, é atribuído um grau de desempenho de insatisfatório, questionável e satisfatório. Assim, durante o ano de 2016:
 - a) AEQ – Ensaio de Avaliação Externa da Qualidade – análises bacteriológicas em águas de abastecimento – 7 participações com desempenho satisfatório.
 - b) EAp Águas Abastecimento - análises químicas em águas de abastecimento - 2 participações com desempenho satisfatório.
 - c) EAp Águas Residuais - análises químicas em águas residuais - 2 participações com desempenho satisfatório.
 - d) EAp CPT – Ensaio de aptidão em colheita, preservação e transporte de águas de consumo humano, microbiologia – 1 participação com desempenho satisfatório.





- Participação, em 02 de junho de 2016, no 1.º encontro do Projeto Colaborativo Planos de Segurança da Água (PSA), decorrido em Portimão, organizado pela empresa de consultoria Acquawise Consulting e Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, em parceria com as várias entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água participantes no Projeto, designadamente a Associação Portuguesa de Distribuidores de Água (APDA), a Câmara Municipal do Barreiro, os SMAS de Torres Vedras e os SMAS de Vila Franca de Xira.
- Realização da campanha de lavagem e desinfeção anual dos Reservatórios de Armazenamento de Água para consumo humano, no Concelho de Vila Franca de Xira (decorrida entre 25 de maio de 2016 e 27 de junho de 2016).
- Realização de uma auditoria interna de avaliação do Sistema de Qualidade implementado no Serviço de Medições Acústicas, no âmbito dos requisitos do processo de manutenção da acreditação. Para a referida avaliação, procedeu-se à contratação dos serviços de um auditor à Empresa ADESUS, Lda.
- Foi realizada auditoria externa de renovação da acreditação do Serviço de Medições Acústicas (SMA), por parte do Instituto Português de acreditação. Atendendo aos resultados da auditoria, foi decisão do IPAC manter a acreditação do SMA.
- Foi submetido à apreciação da ERSAR, o Programa do Controlo da Qualidade da Água de consumo humano para 2017, tendo o mesmo sido aprovado.
- Foi dada continuidade à implementação do Plano de Segurança da Água, designadamente com a formalização de procedimentos e avaliação de riscos ao Sistema de Abastecimento de Água.





1.1.5. - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira e a Câmara Municipal assinalaram nos Dias Mundiais da Floresta e da Água (21 e 22 de março respetivamente) iniciativas dirigidas às crianças e aos seniores do Concelho, com o objetivo de sensibilizar para boas práticas ambientais e preservação da natureza.

- No âmbito do Dia Mundial da Água, os SMAS apresentaram, entre 16 e 18 de março, a turmas do 4.º ano do 1.º Ciclo de ensino um espetáculo de magia, didático, interativo e divertido com mensagens de alerta sobre a importância da poupança da água, das vantagens do seu consumo e dos efeitos da poluição e com entrega de lembrança alusiva ao tema. O Sr. Presidente da Câmara Municipal e o do Conselho de Administração dos SMAS VFX assistiram ao espetáculo, no dia 18 de março, sexta-feira, pelas 11h30, no Auditório da Escola Secundária do Forte da Casa.
- No âmbito do Dia Mundial da Floresta, os SMAS e o Município organizaram, no dia 21 de março, na Quinta Municipal do Sobralinho, iniciativas para seniores, a saber:
 - ✓ Oficina “Aromas da Floresta”: Esta oficina consistiu na elaboração de sabonetes artesanais de glicerina
 - ✓ Oficina da Água: com dinamização pelos SMAS
 - ✓ Visualização do Filme: “O Homem que Plantava Árvores”
 - ✓ Visita à Quinta Municipal do Sobralinho: observação da flora envolvente, e exploração sensorial através de uma dinâmica de interpretação: “Jogo dos Sentidos”.

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira assinalaram, ainda, durante o ano 2016 mais duas ações de educação ambiental:





- Ação de educação ambiental integrada na iniciativa do Município de comemoração do “Dia Mundial da Criança”, que se realizou no dia 05 de junho de 2016, na Quinta Municipal da Piedade, com realização de jogos didáticos alusivos à poupança de água e sua qualidade – Jogo do Ciclo da Água, com distribuição de balões com logótipo dos SMAS.
- Ação de educação ambiental integrada no âmbito do evento “2.ª Xira Escolas” organizado pela PSP de vila Franca de Xira, realizado em 09 de junho de 2016 no Parque Urbano Dr. Luís César Pereira, Santa Sofia em Vila Franca de Xira – jogo “Água na Natureza” – Puzzle de 6 cubos gigantes.

1.1.6. - ÁREA ADMINISTRATIVA

Os SMAS VFX atentos às tecnologias de informação, com vista à sua modernização administrativa, realizaram investimentos nas seguintes áreas:

- ✓ Serviços de rede Corporativa de Dados e Internet - Linha dedicada SMAS – EPAL;
- ✓ Aquisição e instalação de equipamento Cisco (Switchs);
- ✓ Aquisição de Software Panda Gate Defender e Panda Endpoint Protection PLus;
- ✓ Aquisição se Software VMWARE VSPWARE;
- ✓ Aquisição de WebServices para Integração com Plataformas externas de emissão da receita;
- ✓ Implementado do pré-atendimento automático de callcenter.





2. RECURSOS HUMANOS

À data de 31 de dezembro de 2016, os SMAS VFX contavam com 175 trabalhadores, para o desenvolvimento da sua atividade.

Neste universo, o vínculo de emprego público é o de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

2.1 – ESTRUTURA

Como se observa pela leitura do quadro infra, o total dos trabalhadores manteve-se, face ao período homólogo do ano anterior.

Mapa de pessoal	dez/14	dez/15	dez/16
Lugares previstos	207	202	208
Lugares ocupados:	174	175	175
Contratos por tempo indeterminado	171	172	172
Contratos a termo resolutivo certo	0	0	0
Comissão de serviço	3	3	3
TOTAL	174	175	175

Quadro 1 - Mapa de Pessoal

No ano 2016, na perspetiva de reforçar as áreas operacionais mais carenciadas de recursos humanos foram admitidos 4 assistentes operacionais (área de cabouqueiro e varejador), tendo sido também admitida uma assistente técnica, todos com vínculo de emprego público de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.





Para a admissão dos quatro assistentes operacionais recorreu-se à reserva de recrutamento interna na sequência de procedimentos concursais abertos no ano 2014. Relativamente às saídas, observou-se uma redução de cinco trabalhadores, dos quais, dois trabalhadores por motivo de aposentação, um trabalhador por falecimento, um trabalhador por cessação de contrato de trabalho em funções públicas por termo indeterminado no período experimental e um trabalhador por motivo de cessação da mobilidade interna.

Movimentos internos		dez-15	dez-16
Entradas	Contratos por tempo indeterminado	9	5
	Contratos a termo resolutivo certo	0	0
	Mobilidade interna	0	0
	TOTAL	9	5
Saídas	Aposentações	6	2
	Falecimento	1	1
	Cessaçã o contrato por tempo indeterminado	0	1
	Denúncia contrato a termo resolutivo certo	0	0
	Mobilidade interna	1	1
	Caducidade de contrato a termo resolutivo certo	0	0
	TOTAL	8	5
Alterações da situação	Regresso à situação de origem	0	0
	Licença sem remuneraçã o	0	0
	Regresso de licença sem remuneraçã o	0	0
	Prom./ alterações posicionamento remuneratório	0	0
	TOTAL	0	0

Quadro 2 - Movimentos Internos

Estágios Profissionais:

De acordo com o Regulamento para atribuição de estágios pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 97, de 21 de maio de 2013, foram concedidos dois estágios





profissionais na área de Engenharia Civil e Técnico Profissional AutoCad com a duração de 12 meses.

Foi ainda concedido um estágio curricular na área de análises de água (Química e Microbiológica).

Na distribuição do efetivo por género, dos 175 trabalhadores dos SMAS VFX, 66,3 % são do sexo masculino e 33,7 % são do sexo feminino, ou seja, 116 e 59 respetivamente.

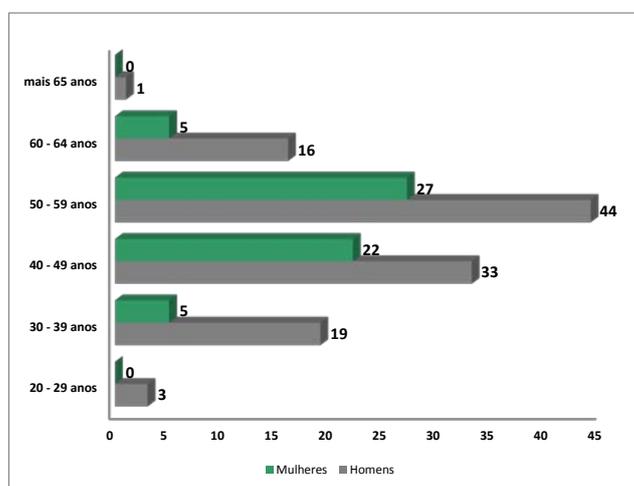


Gráfico 1 - Número de Trabalhadores por Género

O grupo etário prevalecente é dos 50 aos 59 anos (40,6%), com 27 mulheres e 44 homens, seguido do grupo dos 40 aos 49 anos (31,4%) com 22 mulheres e 33 homens.

A média total de idades dos trabalhadores destes Serviços é, atualmente, de 49 anos. Em 2006, ano em que se iniciou este controlo, a média de idades situava-se nos 43 anos.





Nível Etário	Homens	Mulheres	Total	%
20 - 29 anos	3	0	3	1,7%
30 - 39 anos	19	5	24	13,7%
40 - 49 anos	33	22	55	31,4%
50 - 59 anos	44	27	71	40,6%
60 - 64 anos	16	5	21	12,0%
mais 65 anos	1	0	1	0,6%
TOTAL	116	59	175	100%

Quadro 3 - Nível Etário

No final de 2016, 36 % dos trabalhadores possuía como habilitações o 12.º ano, 17,1 % o 4.º ano de escolaridade, 16 % o 9.º ano de escolaridade e 12,5 % dos trabalhadores têm habilitações ao nível de Técnico Superior (Licenciatura e Mestrado).

Nível de habilitação	dez-15	dez-16	%
Menos de 4 anos de escolaridade	0	0	0,0%
4º ano de escolaridade	31	30	17,1%
6º ano de escolaridade	28	27	15,4%
9º ano de escolaridade	27	28	16,0%
11º ano de escolaridade	5	5	2,9%
12º ano de escolaridade	62	63	36,0%
Licenciatura	20	20	11,4%
Mestrado	2	2	1,1%
TOTAL	175	175	100%

Quadro 4 - Nível de Habilitação

Como se pode observar de seguida no gráfico 2, em dezembro de 2016, 85 trabalhadores possuem habilitações ao nível do Ensino Básico, 68 ao nível do Ensino Secundário e 22 ao nível do Ensino Superior.



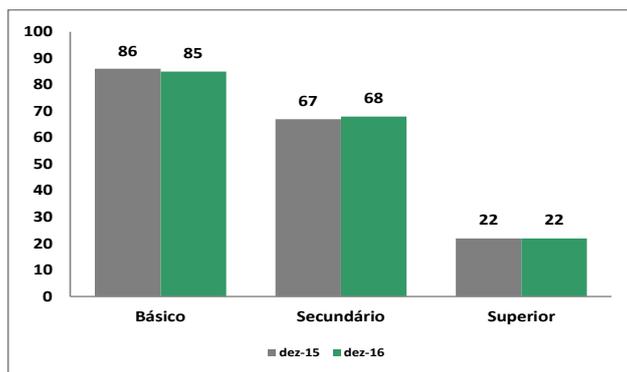


Gráfico 2 - Estrutura Habitacional dos Trabalhadores

No final de 2016, a distribuição dos trabalhadores por grupo de pessoal e género encontrava-se de acordo com o quadro abaixo, de realçar o número elevado de assistentes operacionais.

Grupo de Pessoal	dez-15			dez-16		
	M	F	Total	M	F	Total
Dirigente	1	2	3	1	2	3
Coordenador técnico	1	6	7	1	6	7
Técnico superior	8	9	17	8	9	17
Informática	2	1	3	2	1	3
Assistente técnico	11	30	41	11	31	42
Encarregado geral operacional	0	0	0	0	0	0
Encarregado operacional	3	0	3	3	0	3
Assistente operacional	87	10	97	86	10	96
Fiscalização	4	0	4	4	0	4
TOTAL	117	58	175	116	59	175

Quadro 5 - Grupo de Pessoal

Da análise por carreira/categoria a que registou maior número de trabalhadores em 2016 foi a de assistente operacional com 96 trabalhadores. De seguida a

carreira/categoria de assistente técnico com 42 trabalhadores. A terceira carreira representada no quadro é a de técnico superior com 17 trabalhadores.

No gráfico seguinte pode ver-se a média de tempo de serviço dos trabalhadores dos SMAS VFX na função pública.

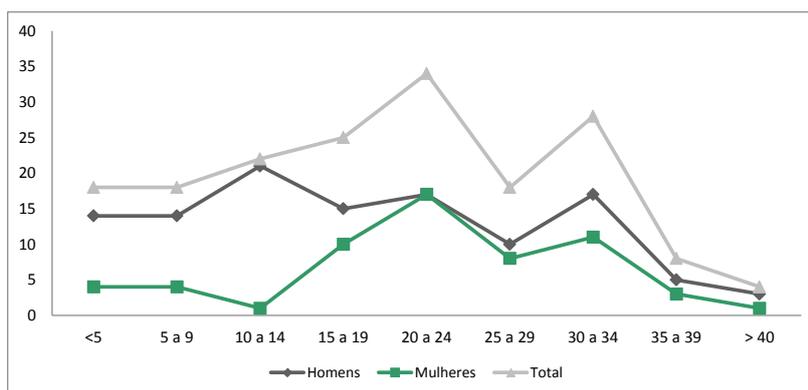


Gráfico 3 - Tempo de Serviço dos Trabalhadores

Os trabalhadores dos SMAS VFX têm em média 19,5 anos de serviço na função pública. Subdividindo por género, os homens têm 18 anos e as mulheres têm 22 anos de serviço.

2.2 – ASSIDUIDADE

A taxa de absentismo que se verificou no final de 2016 foi de 6,9 %. Este indicador da assiduidade dos trabalhadores apresentou um crescimento de 0,9 %, relativamente ao período homólogo do ano anterior.



Absentismo					
Período	Dias de trabalho	Férias		Faltas	
		N.º de dias	%	N.º de dias	%
dez-14	44.279	4.667	10,5%	2.475	5,6%
dez-15	43.074	3.873	9,0%	2.594	6,0%
dez-16	43.095	3.879	9,0%	2.957	6,9%

Quadro 6 - Absentismo

As principais causas de faltas durante o ano foram: por doença 2.002 faltas, por acidente em serviço 560 faltas e por assistência à família 113 faltas.

Tipo de faltas	dez-14	dez-15	dez-16
Internamento	54	78	54
Doença	1.957	2.111	2.002
Assistência à família	104	53	113
Casamento	15	30	
Parentalidade	109	35	95
Maternidade	0	0	0
Falecimento de familiar	53	37	78
Trabalhador estudante	0	0	0
Acidente em serviço	124	174	560
Greve	50	75,5	17
Diversos	8	0	38
TOTAL	2.475	2.594	2.957

Quadro 7 - Tipo de faltas

No que concerne às faltas por doença, 1.241 são de situação de doença prolongada, encontrando-se a 31 de dezembro de 2016 dois trabalhadores nessas condições.





2.3 - SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Até 31 de dezembro de 2016, ocorreram 14 acidentes em serviço, no grupo de Assistente Operacional, Assistente Técnico e Encarregado Operacional sendo este número superior em 5 ao do período homólogo do ano anterior.

Acidentes em serviço	dez-15	dez-16
Assistente técnico	2	5
Encarregado operacional	0	1
Assistente operacional	7	8
TOTAL	9	14

Quadro 8 – Acidentes em serviço

O tipo de acidentes ocorridos teve expressão em situação de traumatismo seguido de imediato de luxação e entorse.

Tipo de acidentes	dez-15	dez-16
Luxação	1	3
Entorse	1	3
Ferida	2	1
Lombalgia	1	0
Traumatismo	0	4
Contusão	3	2
Fratura	0	0
Múltiplas	1	0
Edema	0	1
Distensão muscular	0	0
TOTAL	9	14

Quadro 9 – Tipo de acidentes

O tipo de acidentes que ocorreram com maior expressão foi em situação de traumatismo, luxação e entorse. Dos vários tipos de acidentes, 11 revelaram-se em incapacidade temporária e absoluta, 1 em parcial e 2 sem incapacidade.



2.4 – FORMAÇÃO

Em 2016 foram realizadas 24 ações de formação, tendo sido 7 internas e 17 externas, envolvendo 92 trabalhadores, que corresponderam a 1.974 horas ministradas, o que equivale a mais 555 horas que igual período do ano passado.

Formação Profissional	dez-15		dez-16	
	Interna	Externa	Interna	Externa
Total de ações de formação	9	13	7	17
Nº trabalhadores	73	24	49	43
Nº horas	1.254	165	1.172	802

Quadro 10 - Formação Profissional – Frequências

Ao nível das carreiras/categorias que frequentaram mais ações de formação situou-se nas de Assistente Operacional, Técnico Superior e Assistente Técnico com 39, 23 e 15 trabalhadores respetivamente.

Formação profissional	dez-15			dez-16		
	M	F	Total	M	F	Total
Dirigente	0	5	5	3	6	9
Técnico superior	12	16	28	5	18	23
Informática	0	1	1	0	1	1
Coordenador técnico	3	17	20	0	3	3
Assistente técnico	3	11	14	6	9	15
Assistente operacional	24	1	25	36	3	39
Fiscalização	2	0	2	2	0	2
TOTAL	46	51	97	52	40	92

Quadro 11 - Formação Profissional – Categorias

É importante realçar que, durante o ano 2016, foram organizadas em colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Alverca duas ações de formação profissional internas, uma na área de segurança, higiene e saúde no local de trabalho, com o total de 25 horas, envolvendo 20 trabalhadores e outra ação na área de primeiros socorros com a carga horária de 25 horas envolvendo 15 trabalhadores, o que permitiu gerar sinergias importantes.

2.5 - HORAS EXTRAORDINÁRIAS

Ao nível do trabalho extraordinário, realizaram-se 14.287,5 horas extraordinárias durante o ano 2016, representando um aumento na ordem dos 3,24% face a 2015.

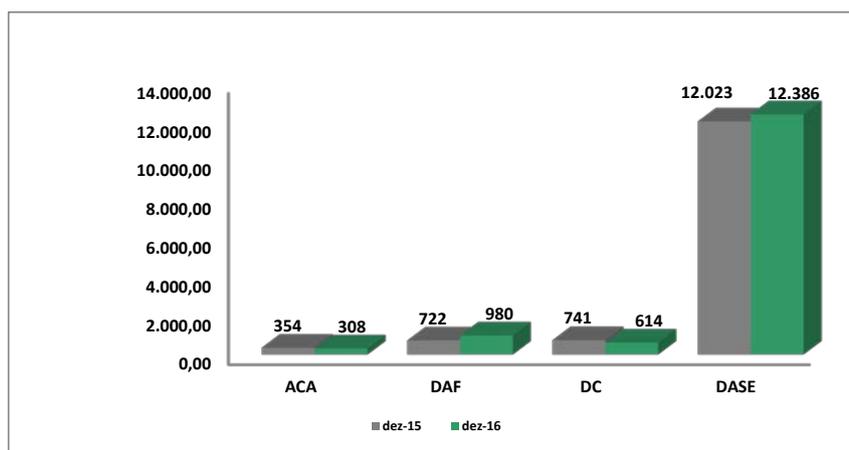


Gráfico 4 - Horas extraordinárias por unidade orgânica

No gráfico 4, pode observar-se como foi repartido o número de horas extraordinárias, pelas diversas unidades orgânicas.



2.6 - DESPESAS COM O PESSOAL

A despesa com Pessoal totalizou 3.189.368,41 €, correspondendo a uma taxa de execução orçamental na ordem dos 91,20%.

Da análise do quadro 12, verificou-se que as despesas com Pessoal dos SMAS de Vila Franca de Xira tiveram um ligeiro aumento 2,05 %, representando um acréscimo de 64.142,58 €, relativamente ao período homólogo de 2015.

(Unidade: Euros)

Despesas com pessoal	31-12-2015	31-12-2016	Variação	%
Remunerações certas e permanentes				
Remuneração membros do cons. de administração	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal do quadro	1.703.640,83	1.742.787,04	39.146,21	2,30
Pessoal contratado a termo	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal em regime de tarefa ou avença	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal aguardando aposentação	6.422,04	1.043,17	-5.378,87	-83,76
Pessoal em qualquer outra situação	1.043,67	11.307,40	10.263,73	983,43
Representação	6.633,00	6.882,84	249,84	3,77
Subsídio de refeição	161.872,27	165.787,02	3.914,75	2,42
Subsídios de Férias e de Natal	296.132,50	304.143,74	8.011,24	2,71
Remunerações doença maternidade/paternidade	44.270,13	36.077,17	-8.192,96	-18,51
Abonos variáveis ou eventuais	218.392,97	215.475,73	-2.917,24	-1,34
Segurança Social	686.818,42	705.864,30	19.045,88	2,77
TOTAL	3.125.225,83	3.189.368,41	64.142,58	2,05

Quadro 12 - Despesas com o Pessoal

O aumento percentual mais significativo de 983,43% reflete-se nas despesas relativas a Pessoal em qualquer outra situação, com mais 10.263,73 € e que resulta da concessão de dois estágios profissionais.

Contrariando esta tendência, houve uma diminuição percentual nas despesas com pessoal aguardando aposentação de -83,76 %, assim como, nas remunerações doença maternidade/paternidade de -18,51 % e nos abonos variáveis ou eventuais de -1,34 %.





3. ATENDIMENTO

Os SMAS de V.F. Xira têm procurado ao longo do tempo criar e melhorar os meios de atendimento aos seus clientes no sentido de prestar os seus serviços com a máxima eficiência.

3.1 – ATENDIMENTO

No serviço de atendimento dos SMAS de V. F. Xira, loja do Município em Vila Franca de Xira e nas delegações de Alverca do Ribatejo e Póvoa de Santa Iria, até ao final de 2016, foram estabelecidos 64.626 contactos directos com munícipes e 19.082 contactos telefónicos.

INDICADORES DE ATIVIDADES	ALVERCA	PÓVOA STA IRIA	VILA F. XIRA	TOTAL
Atendimento				
Contactos directos / pessoais	16.575	36.045	12.006	64.626
Contactos Telefónicos	12.645	6.108	329	19.082
Serviços mais solicitados:				
Contratos p/ fornecimento de água	1.807	1.623	1.609	5.039
Denúncias de contrato	1.589	1.465	1.638	4.692
Vistorias	39	28	160	227
Ramais de água e saneamento	22	24	117	163
Reparações e substituições de contadores	120	63	129	312
Desobstrução colector e limpeza de fossa	108	6	122	236
Água transp. auto-tanque	0	0	0	0
Pedidos de pagamento p/ domicilição bancária	874	723	860	2.457
Pedidos e comunicações diversas	170	177	2.869	3.216
Acordos de pagamento solicitados	440	373	1.270	2.083
Reclamações diversas aceites	78	21	102	201
Sector de Cobrança				
N.º recibos cobrados	43.066	26.779	35.986	105.831

Quadro 13 - Indicadores de Atividade





Os serviços mais solicitados aos balcões de atendimento, para além da contratação, foram os que se encontram indicados no quadro 13.

3.2 – RECLAMAÇÕES

No que concerne às reclamações, no ano 2016, foram apresentadas 251 reclamações, essencialmente, relacionadas com a faturação, observando-se um aumento de 27,4 % no total das reclamações face ao mesmo período do ano anterior. Ao longo deste período, houve 18 reclamações apresentadas diretamente no livro de reclamações.

Das reclamações apresentadas, 234 foram devidamente resolvidas, ou seja, 93,2 %, as restantes 17 (6,8 %) encontravam-se, no final do ano de 2016, em fase de análise e conclusão. Das reclamações resolvidas, em 115 foram mantidas as responsabilidades imputadas ao cliente e nas restantes 119 foi refaturado o consumo.

O quadro 14 reflete os principais motivos de reclamação, destacando-se no topo as realizadas por excesso de consumo (176), seguido de esclarecimentos diversos (42) e pedidos de indemnizações/infiltrações (13).

Reclamações	dez-14	dez-15	dez-16
Excesso de Consumo	155	133	176
Roturas	0	0	0
Indemnizações/Infiltrações	18	20	13
Danos em Viaturas	11	9	8
Reembolsos	4	6	12
Substituição de Contadores	0	0	0
Diversos	22	29	42
TOTAL	210	197	251

Quadro 14 – Reclamações



Qualidade Exemplar da Água
para Consumo Humano



As reclamações “Diversos” dizem respeito às dúvidas e pedidos de esclarecimento relativos à faturação, tarifa de tratamento de águas residuais, bem como pedidos de isenção de pagamento da tarifa de saneamento.

Relativamente às reclamações por excesso de consumo (176), todas foram objeto de resolução, em função da respetiva origem, como se pode observar no quadro infra.

Reclamações Resolvidas por Excesso de Consumo	dez-16
Aumento de consumo	150
Avaria no contador	0
Contador parado	0
Contador sem acesso-ausência de leituras	0
Erros de leitura	12
Estimativas baixas-acertos de faturação	0
Roturas/avarias	0
Tarifa incorreta	1
Tarifas adicionais	13
Fator Ajuste	0
Diversos	0
TOTAL	176

Quadro 15 - Reclamações Resolvidas por Excesso de Consumo

3.3 - RELATÓRIO DE CHAMADAS

No mês de fevereiro do ano em análise foi implementado nestes SMAS o pré-atendimento automático de callcenter.

No gráfico 5 podemos aferir as chamadas rececionadas por mês/extensão.



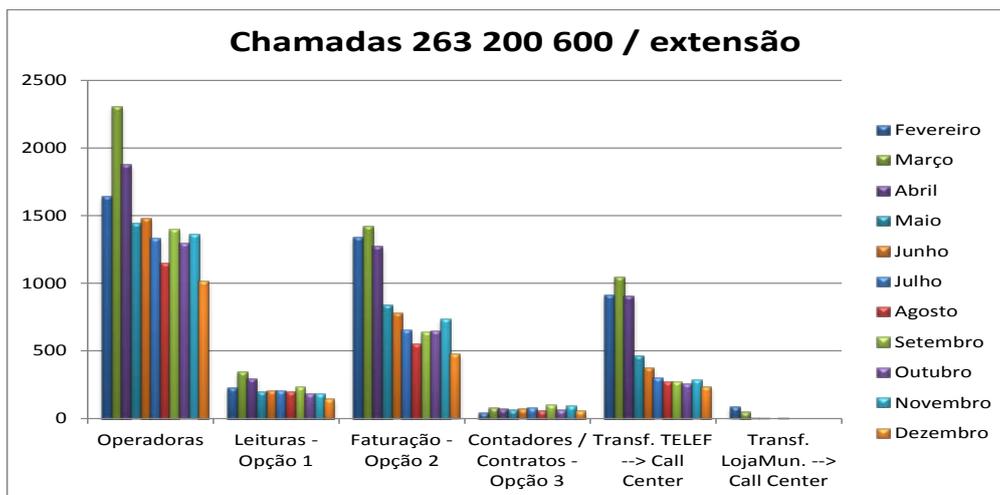


Gráfico 5 – Chamadas/Extensão

No seguinte gráfico pode observar-se o registo de chamadas por mês, sendo o mês de março aquele que registou um maior número de chamadas, consequência direta da faturação no novo sistema Aquamatrix.

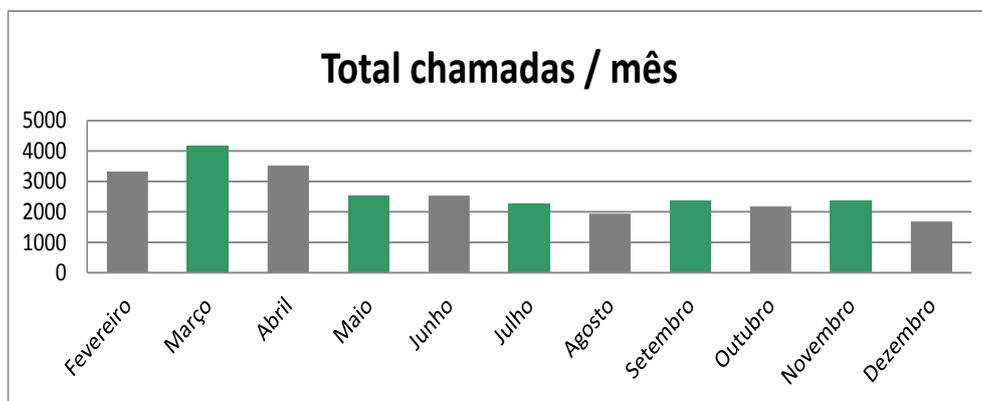


Gráfico 6 – N.º Chamadas/Mês



3.4 - SÍTIO DA INTERNET

No final de 2016, o total das visitas ao sítio dos SMAS VFX foi de 49.584, representando um crescimento de 9.206 visitas face ao mesmo período de 2015. Ao longo de 2016, verificaram-se algumas oscilações, tendo o seu pico nos meses de fevereiro (6.484 visitas) e março (6.407 visitas), voltando a diminuir desde então.

Isto deve-se aos ajustes que se realizaram no início do ano relativamente ao envio da faturação aos clientes face à implementação do novo Sistema de Gestão Comercial, que poderão ter resultado numa maior atenção por parte dos clientes.

Em termos médios, ocorreram 4.132 visitas mensais, representando um incremento de 767 visitas médias mensais face ao mesmo período do ano anterior.

O gráfico 7 ilustra o número de visitantes mensais do sítio dos SMAS de Vila Franca de Xira na internet, no qual se observa que este número tem vindo a aumentar nos últimos anos.

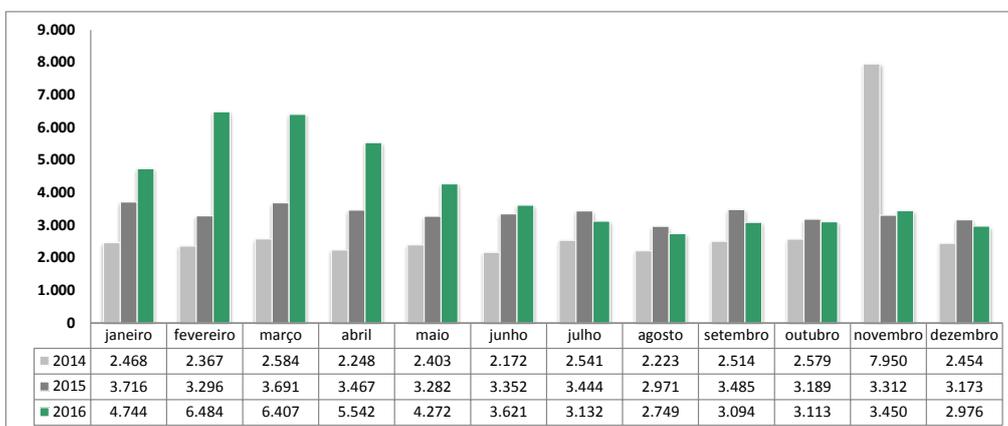


Gráfico 7 - Visitas mensais ao Sítio dos SMAS de Vila Franca de Xira





3.5 - FATURAÇÃO ELETRÓNICA

Os SMAS VFX iniciaram, em 2011, o processo de adesão, dos seus clientes, à faturação eletrónica, como uma nova forma de relacionamento comercial.

Na sequência da implementação do novo sistema de gestão comercial foi criado o balcão digital disponível na página eletrónica dos SMAS V. F. Xira.

Através de comunicação eletrónica, foi dado a conhecer a todos os clientes que dispunham da funcionalidade de faturação eletrónica ativa, da possibilidade de adesão à fatura eletrónica através do balcão digital.

Assim, os principais motivos de utilização do balcão digital ao longo de 2016 têm sido para comunicação de leituras (7.836) e adesões ao envio eletrónico de faturas (2.162).

Motivo	dez-14	dez-15	dez-16
Adesões Envio Eletrónico de Faturas	730	769	2162
Alteração de dados de contrato	0	0	961
Comunicação de leituras	0	0	7836
Emissão 2.ª via de fatura	0	0	6
Participação de anomalias	0	0	306
Reparações	0	0	1
Rescisão de contrato	0	0	37

Quadro 16 - Visitas ao Balcão Digital





4. SETOR COMERCIAL

4.1 – CLIENTES

No final de 2016, o número de clientes dos SMAS VFX registou um total de 70.517, representando um aumento de 352 clientes face ao mesmo período de 2015, confirmando a tendência de crescimento.

Este aumento deve-se a um acréscimo verificado maioritariamente no tipo de cliente Domésticos com mais 351 que em dezembro de 2015.

Tipo de cliente	Clientes					
	dez-14		dez-15		dez-16	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Domésticos	62.036	88,7	62.231	88,7	62.582	88,7
Industriais/ Comerciais *	6.223	8,9	6.243	8,9	6.232	8,8
Instituições	372	0,5	378	0,5	379	0,5
Autarquias	1.257	1,8	1.249	1,8	1.260	1,8
Estado	69	0,1	64	0,1	64	0,1
TOTAL	69.957	100,0	70.165	100,0	70.517	100,0

* Neste tipo de cliente estão incluídos os contratos para execução de obras

Quadro 17 - Tipo de Clientes

Analisando a distribuição dos clientes dos SMAS VFX por freguesia, observa-se que existe uma maior concentração na União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa (19.951 clientes), na União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho (18.877 clientes) e Vila Franca de Xira (10.787 clientes). A União de Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras verifica o menor número de clientes (4.316 clientes).



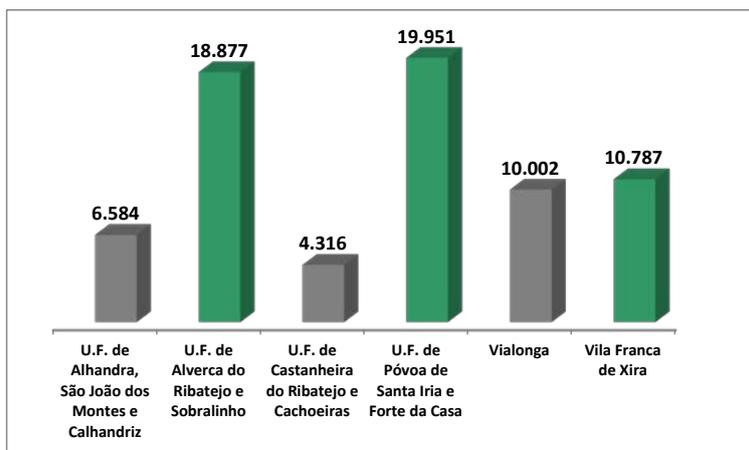


Gráfico 8 - Clientes dos SMAS por Freguesia

4.2 - INTERVENÇÕES – CONTADORES

No decorrer do ano 2016, no que concerne às intervenções nos contadores, observaram-se as operações que se discriminam no quadro seguinte.

Contadores - Intervenções	dez-14	dez-15	dez-16	Comparação 2015-2016
Montagem de Contadores	2.333	2.328	2.833	505
Levantamento de Contadores	2.183	2.068	2.105	37
Substituição de Contadores*	1.344	2.629	860	-1.769
Levantamento de Ligações diretas	114	105	52	-53
Cortes de abastecimento	2.123	3.919	1.361	-2.558
Revisões de cortes de abastecimento	1.018	1.235	362	-873
Restabelecimentos de cortes de abastecimento	1.353	2.431	471	-1.960
Reparação de Torneiras de Segurança	271	314	266	-48

* A substituição de contadores tem origem essencialmente técnica ou respeita ao cumprimento da legislação em vigor.

Quadro 18 - Contadores – Intervenções



Em confrontação com igual período de 2015, assinalaram-se decréscimos na generalidade das intervenções, sendo de assinalar, nos cortes de abastecimento menos 2.558, e em consequência nos restabelecimentos de cortes de abastecimento menos 1.960.

4.3 - AQUISIÇÃO DE ÁGUA

As necessidades de água dos munícipes têm sido asseguradas, em permanência, com a aquisição de um volume de água à EPAL até ao final de 2016, de 10.097.433 m³, observando-se um acréscimo, do volume de água adquirido de 110.575 m³ (1,11 %) face ao período homólogo do ano anterior.

Aquisição de água (m ³)						
Mês	2014		2015		2016	
	Volume	%	Volume	%	Volume	%
janeiro	770.335	7,72	810.120	8,11	786.602	7,79
fevereiro	739.678	7,41	709.025	7,10	737.270	7,30
março	813.840	8,16	820.306	8,21	770.064	7,63
abril	784.950	7,87	771.597	7,73	748.159	7,41
maio	890.670	8,93	888.445	8,90	784.346	7,77
junho	943.678	9,46	930.172	9,31	898.157	8,89
julho	967.053	9,69	962.569	9,64	990.348	9,81
agosto	875.331	8,77	912.957	9,14	981.115	9,72
setembro	837.174	8,39	907.400	9,09	956.706	9,47
outubro	803.223	8,05	803.226	8,04	887.394	8,79
novembro	749.007	7,51	725.015	7,26	768.530	7,61
dezembro	802.361	8,04	746.026	7,47	788.742	7,81
TOTAL	9.977.300	100	9.986.858	100	10.097.433	100,00

Quadro 19 - Aquisição de Água (m³)



Como se pode verificar, no gráfico 9, o mês de julho foi o mês que revelou o maior volume de água adquirida durante o presente ano.

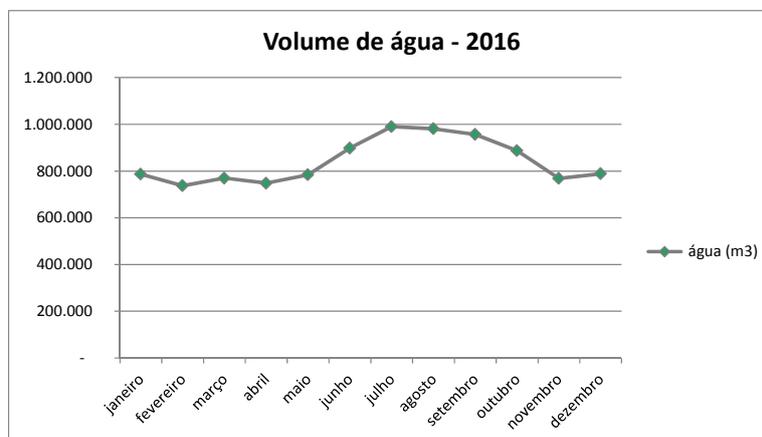


Gráfico 9 - Aquisição de água (m³)

4.4 - ÁGUA CONSUMIDA

No ano 2016 foram faturados consumos de água aos nossos clientes, na ordem dos 8.243.780 m³, representando um acréscimo de 0,9 %, face ao mesmo período de 2015, ou seja, 76.899 m³.

Consumo de Água Faturado (m ³)						
Tipo de Cliente	dez-14		dez-15		dez-16	
	Volume	%	Volume	%	Volume	%
Domésticos	5.150.661	63,2	5.123.882	62,7	5.334.708	64,7
Industriais/Comerciais	1.780.427	21,9	1.831.780	22,4	1.667.181	20,2
Instituições privadas	218.636	2,7	213.422	2,6	210.261	2,6
Autarquias	932.698	11,4	930.515	11,4	975.848	11,7
Estado	64.618	0,8	67.282	0,8	55.783	0,7
TOTAL	8.147.040	100,0	8.166.881	100,0	8.243.780	100,0

Quadro 20 - Consumo de água faturado (m³)

A repartição da água faturada pelos diferentes escalões processou-se do seguinte modo:

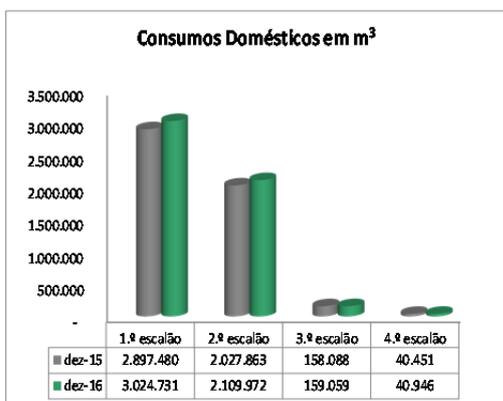


Gráfico 10 - Consumos Domésticos por escalão

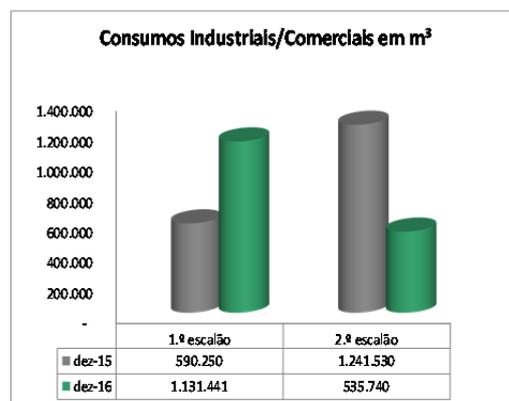


Gráfico 11 - Consumos industriais/Comerciais por escalão

Analisando o consumo de água dos clientes dos SMAS VFX por freguesia, constatou-se que os três maiores consumos registaram-se nas seguintes freguesias: União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da casa (2.214.126 m³); União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho (1.933.344 m³) e Freguesia de Vialonga (1.791.254 m³).

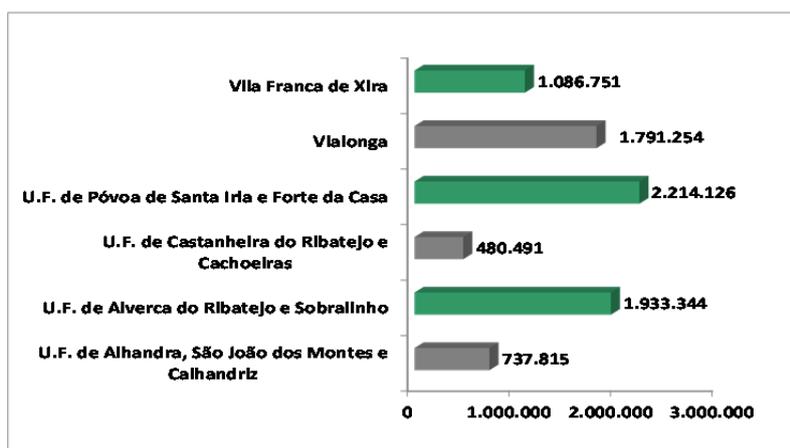


Gráfico 12 - Consumo de água por freguesia

4.5 - PERDAS

A proporção de perdas relativamente ao volume de água comprada, no período em análise, apresentou uma redução de 0,2 % face à proporção do mesmo período de 2015, representando cerca de 18 % de perdas.

Estes dados poderão ser visualizados comparativamente com anos anteriores no gráfico 13.

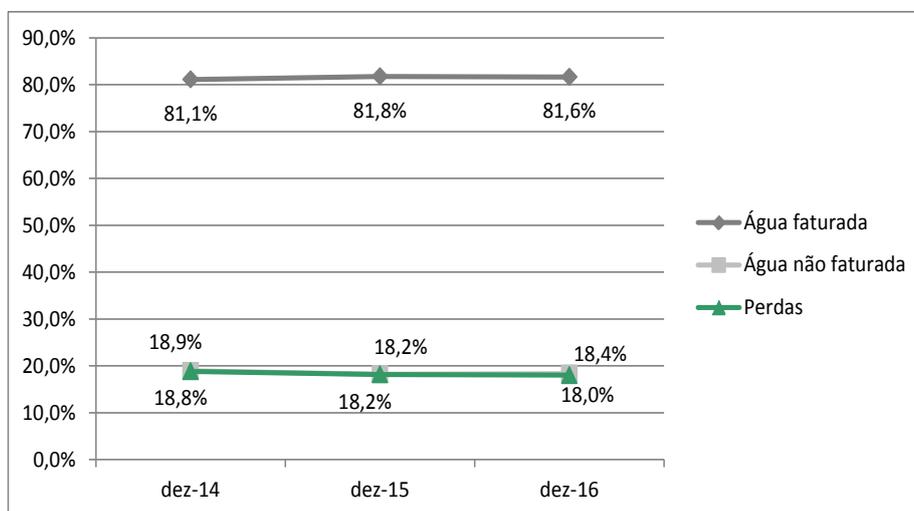


Gráfico 13 - Percentagem de perdas de água

4.6 - FATURAÇÃO COBRADA

No final de 2016, a faturação dos SMAS VFX totalizou 18.556.868,98 €, mais 3.459.597,56 € (22,9 %) face ao mesmo período do ano anterior.



O aumento da faturação está relacionado com a inclusão no tarifário dos SMAS VFX do ano 2016, da tarifa de saneamento e tratamento de águas residuais, por Recomendação da Entidade Reguladora de Águas e Resíduos (ERSAR).

O gráfico seguinte reflete o fluxo de faturas por posto de cobrança.

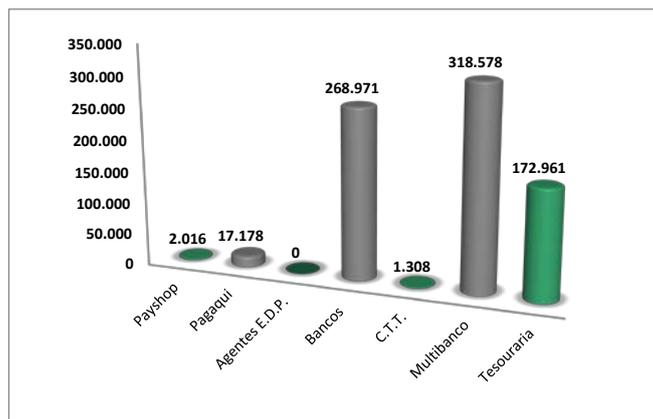


Gráfico 14 – Fluxo de faturas por posto de cobrança



5. EXPLORAÇÃO/MANUTENÇÃO

5.1 - REDES DE DISTRIBUIÇÃO

Foram realizadas durante 2016 construções por empreitada na rede de distribuição e abastecimento de água num total de 4.334,8 metros, subdivididos em 1.860 metros na União de Freguesias de Alhandra, Calhandriz e São João dos Montes, 1052 metros na freguesia de Vialonga, 743 metros na Freguesia de Vila Franca de Xira e 679,8 metros na União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho.

Abastecimento de Água por Freguesia	Unid.: metros
	Empreitada
União de Freguesias da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras	0,00
União de Freguesias de Alhandra, Calhandriz e São João dos Montes	1.860,00
União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho	679,80
União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa	0,00
Vialonga	1.052,00
Vila Franca de Xira	743,00
TOTAL	4.334,80

Quadro 21 - Empreitadas de construção de redes de abastecimento de água por freguesia

5.2 - REDES COLETORAS

Durante o período em análise, todas as obras nas redes coletoras de águas residuais, domésticas e pluviais, foram realizadas por empreitada num total de 5.276,20 metros.

O gráfico seguinte, apresenta os metros de empreitadas de construção de redes coletoras por freguesia.



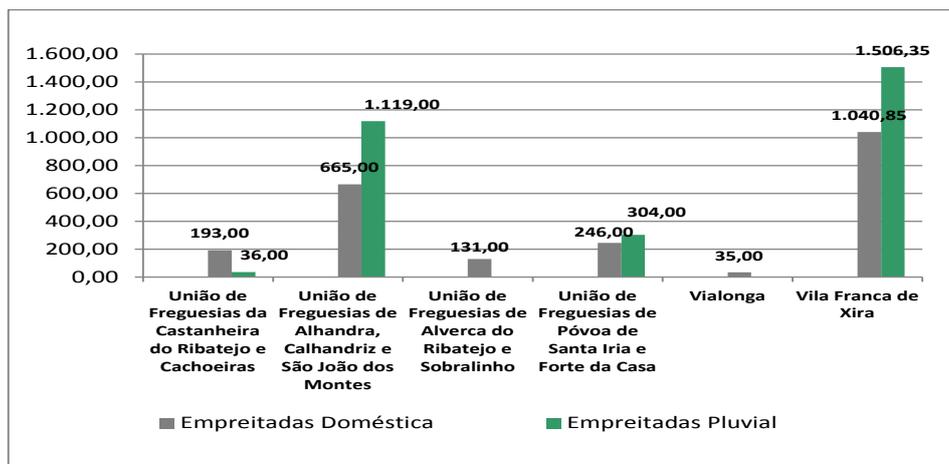


Gráfico 15 - Empreitadas de Construção de redes coletoras por freguesia

5.3 – RAMAIS

Durante o ano 2016 foram construídos 132 ramais, dos quais 82 para abastecimento de água e 50 ramais de saneamento.

RAMAIS	Abastecimento		Saneamento	
	Administração Direta	Conta Própria	Administração Direta	Conta Própria
União de Freguesias da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras	9	0	3	0
União de Freguesias de Alhandra, Calhandriz e São João dos Montes	16	0	9	4
União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho	14	1	13	6
União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa	14	1	3	3
Vialonga	15	0	2	0
Vila Franca de Xira	12	0	7	0
TOTAL	80	2	37	13

Quadro 22 - Ramais por freguesia

A distribuição da construção de ramais por freguesia pode ser observada no quadro infra, onde se verifica que esta incidiu mais na União de Freguesias de Alverca do



Ribatejo e Sobralinho com 34 ramais e na União de Freguesias de Alhandra, Calhandriz e São João dos Montes com 29 ramais.

5.4 – INTERVENÇÕES

Na área de exploração das redes existentes foram efetuadas 910 intervenções, sendo, 650 na rede de abastecimento público de água e 260 na rede de saneamento.

Ao nível do tipo de intervenção na rede de abastecimento, verificou-se que as roturas e a assistência aos consumidores foram as que obtiveram o maior número com 303 e 267 intervenções, respetivamente.

No que concerne às intervenções na rede de saneamento, o maior número de intervenções realizou-se nas caixas de visita (225) e sumidouros (35).

Tipo de Intervenção	Abastecimento de Água	Saneamento	Administração Direta	Empreitada
	N.º intervenções		N.º intervenções	
Roturas	303	0	0	0
Caixa de Visita	14	225	44	4
Sumidouros	0	35	8	4
Bocas-de-incêndio	50	0	0	0
Assistência aos consumidores	267	0	0	0
Reaberturas	16	0	0	0
Total	650	260	52	8

Quadro 23 – Intervenções nas redes de abastecimento e saneamento

Nas intervenções nos pavimentos em calçada foram executadas 139 intervenções que correspondem a 444,5 m² todos realizados por administração direta.



Durante o presente ano, foram também realizadas 57 intervenções em pavimentos em betuminoso, correspondente a 126 m² realizados por administração direta e 355m² por empreitada.

Tipo de Intervenção	Abastecimento de Água	Saneamento	Administração Direta	Empreitada
	n.º intervenções		m ²	
Pavimentos em Calçada	110	29	444,50	0,00
Pavimentos em betuminoso	34	23	126,00	355,00
Total	144	52	570,50	355,00

Quadro 24 - Intervenções em Pavimentos

Relativamente às 303 roturas que ocorreram durante o ano de 2016, verificou-se uma maior incidência na União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho (71) seguida de Vila Franca de Xira (67) e União das freguesias de Alhandra, Calhandriz e São João dos Montes (51).

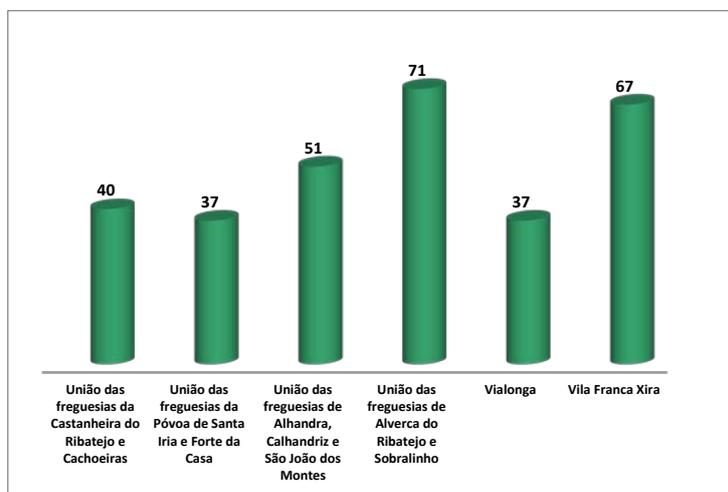


Gráfico 16 - Roturas por freguesia

No serviço de desobstrução foram efetuadas 1.463 intervenções, sendo 863 de desobstrução de rede, 556 de limpeza de fossas particulares e 44 de limpeza de EEAR e fossas dos SMAS, subdividido pelas diversas freguesias conforme quadro 25, com a Freguesia de Vila Franca de Xira a registar o maior número de intervenções (361).



Serviço de Desobstrução			
Freguesia	Desobstrução de Rede	Limpeza de Fossas Particulares	Limpeza de EEAR e Fossas dos SMAS
União das freguesias da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras	78	94	
União das freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa	144	35	30
União das freguesias de Alhandra, Calhandriz e São João dos Montes	115	154	6
União das freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho	200	124	1
Vialonga	108	11	2
Vila Franca Xira	218	138	5
Total	863	556	44

Quadro 25 - Serviço de Desobstrução

5.5 - CONSUMO E PRODUÇÃO DE ENERGIA

Desde 2010, que os SMAS de Vila Franca de Xira produzem energia, utilizando a instalação de painéis solares em diversas estruturas próprias, permitindo carregar esta energia na rede pública, sendo que em 2016 acresce um novo ponto de produção de energia nas Bragadas.



Por outro lado, o Casal da Serra esteve desativado por motivo de obras de setembro de 2015 a agosto de 2016, encontrando-se atualmente ativa, o que levou a uma diminuição no total de energia produzida comparativamente com igual período em anos anteriores.

PRODUÇÃO DE ENERGIA	Fonte Nova	Quinta do Forno	Fonte Santa	Porto D'Areia	Roque Annes	Casal da Serra	Casal da Côxa R'V	S. Romão	Calhandriz	Sobralinho	Bragadas	Totais
Produção kWh (dez-14)	7.731	7.493	6.749	7.193	4.856	7.053	7.458	6.757	6.573	7.060		68.923
Produção kWh (dez-15)	8.786	8.551	5.182	7.714	6.369	5.055	8.977	6.339	7.945	7.603		72.521
Produção kWh (dez-16)	8.529	8.089	5.433	7.506	8.124	2005**	8.613	6.264	8.163	7.274	8.013	78.013
												219.457

*Leitura com base no contador da instalação

**Instalação desativada devido a obras de 09/2015 a 08/2016

Quadro 27 - Produção de Energia (Kwh)

Os consumos energéticos da bombagem para os reservatórios de água totalizaram 1.765.275 kwh, registando face a 2015 um decréscimo de 9.822 kwh (-0,55%).

Energia Ativa (kWh)	2014	2015	2016
Vazio	896.044	821.577	860.130
Cheias	751.836	692.630	694.231
Ponta	290.694	260.890	210.914
TOTAL	1.938.574	1.775.097	1.765.275

Quadro 26 - Consumo de Energia Ativa (Kwh)





5.6 - FROTA AUTOMÓVEL

Para o exercício da sua atividade os SMAS de Vila Franca de Xira dispõem de uma frota automóvel de 68 viaturas, salientando-se o elevado investimento que tem sido efetuado ao longo dos últimos anos, para melhor prestação dos seus serviços, a saber:

Viaturas	N.º viaturas	Tipo de Combustível	Quilómetros percorridos	Consumo (litros)	Consumo Médio (litros)
Viaturas ligeiras	24	Gasolina	267.463	18.792	7,03
Viaturas ligeiras	3	Gasóleo	52.384	3.013	5,75
Viaturas mistas	27	Gasóleo	394.422	37.833	9,591917126
Viaturas pesadas	10	Gasóleo	72.150	30.648	42,47849369
Retroescavadoras	3	Gasóleo	270 horas	1.401	5,14 l/h
Dumper's	1	Gasóleo	-	-	-
	68		786.419	91.687	

Quadro 28 - Frota Automóvel

No decorrer da sua atividade foram efetuadas 270 horas de utilização das retroescavadoras e percorridos 786.419 kms com as restantes viaturas, tendo, para o efeito, sido consumidos 91.687 litros de combustível.





6. CONTROLO DE QUALIDADE

6.1 – ÁGUA

O controlo da qualidade da água de abastecimento público, no Concelho de Vila Franca de Xira, é assegurado pelos SMAS VFX, através de análises realizadas em laboratório próprio e em laboratório particular acreditado, no cumprimento da legislação em vigor, designadamente o Decreto-Lei n.º306/2007 de 27 de agosto.

No cumprimento do Programa de Controlo da Qualidade da Água de Consumo Humano (PCQA), estabelecido pelos nossos serviços, submetido, e aprovado pela ERSAR, para o ano 2016, efetuaram-se 381 amostras, onde foram determinados 1.144 parâmetros bacteriológicos e 2.002 parâmetros físico-químicos.

N.º de Amostras por trimestre	N.º Parâmetros Determinados			Incumprimentos Paramétricos	
	Total	Bacteriológicos	Físico-químicos	N.º Amostras	N.º Parâmetros
91	725	275	450	1	1
97	788	289	499	1	1
97	794	288	506	0	0
96	839	292	547	1	1
381	3.146	1.144	2.002	3	3

Quadro 29 – Análises laboratoriais

No âmbito da verificação do incumprimento registado, foram realizadas contra análises em novas amostras de água, não se confirmando a persistência da situação anteriormente detetada. Tratou-se de uma situação pontual e confinada, não tendo





sido possível concluir sobre a causa, pois as análises posteriores apresentaram resultados conformes.

Para além das análises referidas anteriormente, foram ainda analisadas outras amostras de águas, de diferentes origens, num total de 6.169 amostras distribuídas por 11.142 parâmetros em análise, conforme o quadro 30.

Tipo de Amostra	N.º Amostras	N.º Parâmetros
Contra-análises	18	41
Reclamações	8	50
Infiltrações	77	209
Fontanários públicos	5	36
Captação – Furo de S. Romão	51	345
Controlo operacional (qualidade água)	596	4.625
Controlo operacional (tratamento)	5.226	5.226
Pesquisa de legionella	158	474
Controlo eficácia da higienização de reservatórios	24	120
Outras	6	16
TOTAL	6.169	11.142

Quadro 30 - Amostras Analisadas

6.2 - ÁGUAS RESIDUAIS

No período em questão, foi efetuado o controlo analítico nas ETAR's do Concelho, exploradas pelos SMAS VFX, ao abrigo das condições estabelecidas nas licenças de utilização de recursos hídricos para rejeição de águas residuais, sendo os resultados obtidos referentes a amostras recolhidas à saída das ETAR's.

Os critérios de conformidade a cumprir, tendo em conta a descarga do efluente numa linha de água, deverão obedecer aos Valores Limite de Emissão (VLE) estabelecidos nas respetivas licenças de descarga de cada ETAR que estão definidas nos termos do Anexo XVIII do Decreto-Lei n.º 236/98 de 1 de agosto.



Até ao final de 2016, das 288 análises previstas, foram efetuadas 224 análises às águas residuais: 96 em Trancoso de Cima e 96 na Calhandriz, correspondendo à totalidade do número de análises previstas para estas duas ETAR's, e apenas 32 na ETAR de Trancoso de Baixo.

ETAR	N.º de análises		
	Previstas	Efetuadas	Não conformes
Trancoso de Cima	96	96	0
Trancoso de Baixo*	96	32	3
Calhandriz	96	96	21
TOTAL	288	224	24

Quadro 31 - Análises a ETAR's

Estes valores de autocontrolo são trimestralmente reportados à Agência Portuguesa do Ambiente, entidade licenciadora das descargas de ETAR's, em meio hídrico.

6.3 – AR

Procedeu-se à medida das partículas em suspensão em Alhandra, em 5 estações de medição, com 631 valores em análise. Conforme se pode verificar no quadro 32, não foram ultrapassados os valores limite anual para a média aritmética permitida pela legislação em vigor que se situa nos 40 $\mu\text{g}/\text{m}^3$.

Estação de Medição (EM)	Valores Medidos (N.º)	Concentrações diárias >50 $\mu\text{g}/\text{m}^3$	Média Aritmética ($\mu\text{g}/\text{m}^3$)	Valores Máximos ($\mu\text{g}/\text{m}^3$)
1A – Escola Primária da Qta. da Marquesa	139	4	19	63
2 – Reservatório de Água da Quinta da Escusa	138	0	16	48
3A – Cemitério de Alhandra	108	1	17	67
4 – Centro Náutico da CIMPOR	127	5	22	66
5 – Piscina da CIMPOR	119	4	22	66
TOTAL	631	14	-	67

Quadro 32 - Medição de Partículas



6.4 - RUÍDO

Os Serviços de Medições Acústicas destes SMAS encontram-se acreditados pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC) desde 04 de janeiro de 2013, data em que foi emitido o certificado de acreditação n.º L0653, no âmbito da Acústica e Vibrações, para ensaios: Ruído Ambiente, Medições dos níveis de pressão sonora; Critério de incomodidade - Medições no interior de edifícios; Fonte e recetor no mesmo edifício, em edifícios contíguos ou em edifícios afastados entre si de distância não superior a $10x(hs+hr)^1$.

No quadro seguinte, estão registados, de forma resumida, os processos de medições acústicas, realizadas no âmbito de queixas apresentadas na Câmara Municipal.

Nos dez processos de queixa apresentados sem medições, em 2 dos processos os estabelecimentos encerraram e nos restantes 8 o ruído diminuiu não permanecendo queixas.

Cafés/restaurantes			N.º total de avaliações efetuadas	N.º de Processos queixa sem medições*
Cafés/Restaurantes	Motores de equipamentos	Outras		
3	1	0	4	10

Quadro 33 - Medições Acústicas

6.5 - CONTADORES DE ÁGUA FRIA

Durante este período, o Laboratório de Contadores de Água dos SMAS VFX, realizou

¹ hs – altura da fonte em metros; hr – altura do recetor em metros





414 verificações de contadores, conforme o quadro 34, respeitantes a primeiras verificações, não tendo sido efetuadas verificações extraordinárias.

Durante o ano 2016, foram realizadas 31 verificações de contadores com calibre acima do DN 30, tendo sido por isso necessário recurso a laboratórios exteriores.

Verificações de Contadores		
Calibre	1.ª Verificação	Verificação Extraordinária
DN15	290	0
DN20	61	0
DN25	32	0
DN30	24	0
DN40	7	0
TOTAL	414	0

Quadro 34 - Verificação de Contadores

No quadro 35 pode analisar-se o movimento ocorrido de contadores, sendo o saldo existente no período: 772 novos, 84 reparados, 1.567 para reparação e 60 para sucata.

Calibre	Movimento de Contadores													
	Existências em 31 de dezembro de 2015				Entradas			Saídas			Existências em 31 de dezembro de 2016			
	Novos	Reparados	Para Reparação	Para Sucata	Novos	Para Reparação	Para Sucata	Novos	Reparados	Para Sucata	Novos	Reparados	Para Reparação	Para Sucata
DN13	0	0	0	15	0	0	25	0	0	40	0	0	0	0
DN15	1.156	65	3.258	79	2.000	2.070	373	2.416	355	395	740	0	1.521	57
DN20	12	59	44	0	30	50	6	37	79	3	5	41	33	3
DN25	1	8	22	0	0	19	0	1	23	0	0	17	9	0
DN30	14	9	13	0	0	12	0	4	16	0	10	17	1	0
DN40	7	0	4	0	0	3	1	4	4	1	3	3	0	0
DN50	8	2	0	0	0	0	0	0	0	0	8	2	0	0
DN50 cj.	1	1	1	0	0	0	1	1	0	1	0	1	1	0
DN80	7	0	0	0	0	0	0	2	0	0	5	0	0	0
DN80 cj.	1	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2	0
DN100	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0
DN150	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
TOTAL	1.208	147	3.343	94	2.030	2.155	406	2.466	477	440	772	84	1.567	60

Quadro 35 - Movimento de Contadores





7. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

7.1 - EVOLUÇÃO DAS DOTAÇÕES

A dotação inicial do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) aprovada para o ano 2016 tinha o valor de 2.378.500 Euros.

Objetivo	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Diferença
Administração Geral	183.500	656.800	473.300
Saneamento	422.000	1.334.600	912.600
Abastecimento de Água	1.773.000	1.886.600	113.600
TOTAL	2.378.500	3.878.000	1.499.500

Quadro 36 - Dotações PPI

Ao longo do ano 2016, realizaram-se 1 revisão e 8 alterações orçamentais que visaram, entre outros objetivos, ajustar as dotações às necessidades reais, e incorporar o saldo de gerência do ano anterior (3.349.487,48 €), resultando numa dotação corrigida de 3.878.000,00 €.

7.2 - EXECUÇÃO FINANCEIRA

Do montante previsto em investimentos para 2016, realizaram-se 3.229.107,55 €, representando uma taxa de execução de 83,27 %.





Comparando com o período homólogo do exercício anterior, o montante previsto para o total de investimentos foi inferior em 1.164.450,00 €, sendo no Abastecimento de Água que este valor mais se faz sentir (-1.274.900 €) seguido do objetivo Administração Geral (-61.950 €). O Saneamento apresentou montantes totais previsíveis de investimento superiores (172.400€) relativamente ao ano anterior.

(Unidade: Euros)

Objetivo	Investimento previsto		Investimento realizado		Grau de Execução	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Administração Geral	718.750,00	656.800,00	299.834,18	490.371,43	41,72%	74,66%
Saneamento	1.162.200,00	1.334.600,00	1.056.022,20	1.141.957,62	90,86%	85,57%
Abastecimento de Água	3.161.500,00	1.886.600,00	2.297.941,71	1.596.778,50	72,69%	84,64%
TOTAL	5.042.450,00	3.878.000,00	3.653.798,09	3.229.107,55	72,46%	83,27%

Quadro 37 - Resumo da execução do PPI

Os investimentos executados tiveram uma maior incidência no Abastecimento de Água representando 49,4 % do total do investimento, seguido do Saneamento representando 35,4 % e da Administração Geral que representou 15,2 % do investimento total.

Em termos de execução, a maior taxa correspondeu ao saneamento (85,57%), seguido do abastecimento de água (84,64%) e da administração geral (74,66%).



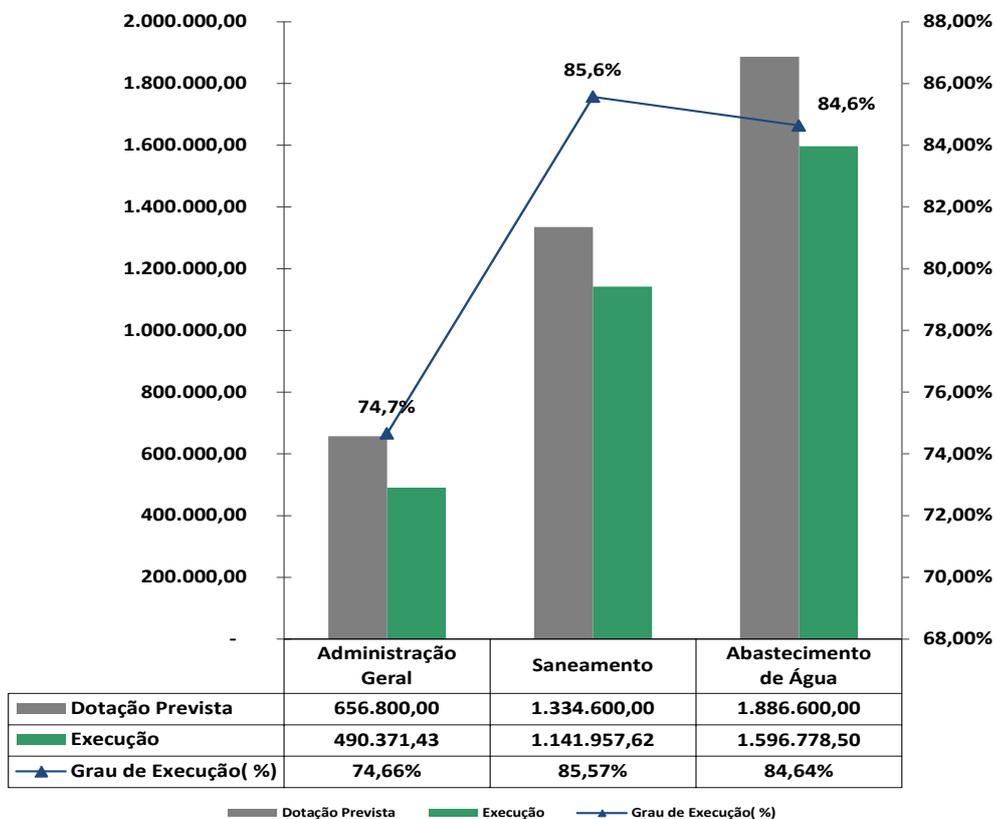


Gráfico 17 - Plano Plurianual de Investimentos por objetivo



Qualidade Exemplar da Água
para Consumo Humano



8. ANÁLISE ORÇAMENTAL

8.1 - ANÁLISE SUMÁRIA

No período em análise, as receitas cobradas, pelos SMAS VFX totalizaram 21.410.504,06 €.

A taxa de execução da receita situou-se nos 94,53 %, suportada essencialmente pelo desempenho da receita corrente no valor 18.059.289,50 € e complementada por uma receita de capital relativa a venda de bens de investimento no valor de 1.727,08 €, mais especificamente, equipamento de transporte.

As despesas situaram-se numa taxa de execução de 83,60 %, tendo atingido 18.934.750,26 €, sendo que, 15.705.642,71 € são despesas de natureza corrente, essencialmente, aquisição de bens e serviços e despesas com o pessoal e 3.229.107,55 € despesas de capital.

Transitou assim, para o ano de 2017, um saldo de gerência de 2.475.753,80 €.

No que respeita ao cumprimento da regra do equilíbrio orçamental consagrado no regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais (Lei n.º73/2013, de 3 de setembro), para efeitos de demonstração do cumprimento desta regra, apresenta-se o quadro infra:

(Unidade: euros)

Equilíbrio Orçamental	Dotação Inicial	Dotação Final	Execução Orçamental
(1) Receita Corrente	19.296.257,00	19.296.257,00	18.059.289,50
(2) Despesa Corrente	16.922.212,00	18.772.199,48	15.705.642,71
(3)= (1)-(2) Poupança Corrente	2.374.045,00	524.057,52	2.353.646,79
(4) Amortizações Empréstimos de MLP	0,00	0,00	0,00
(5)=(3)-(4)	2.374.045,00	524.057,52	2.353.646,79

Quadro 38 - Princípio do Equilíbrio Orçamental





8.2 - RECEITA

No período em análise, as receitas cobradas, pelos SMAS de Vila Franca de Xira, totalizaram 21.410.504,06 €, dos quais 18.061.016,58 € são receitas correntes e de capital relativas a 2016 e 3.349.487,48 € são provenientes do saldo de gerência de 2015.

(Unidade: euros)

Receitas	Previsão Inicial	Previsão Corrigida	Receita cobrada	Grau de Execução (%)
Receitas Correntes				
Taxas, multas e outras penalidades	231.466,00	231.466,00	198.571,22	85,79
Rendimentos de propriedade	73.063,00	73.063,00	20.601,02	28,20
Transferências correntes	9.318,00	9.318,00	6.981,03	74,92
Venda de Bens e Serviços correntes	18.961.340,00	18.961.340,00	17.734.182,94	93,53
Outras receitas correntes	21.070,00	21.070,00	98.953,29	469,64
Soma	19.296.257,00	19.296.257,00	18.059.289,50	93,59
Receitas de Capital				
Venda de Bens de Investimento	2.314,00	2.314,00	1.727,08	74,64
Transferências de capital	30,00	30,00	0,00	0,00
Outras receitas de capital	10,00	10,00	0,00	0,00
Soma	2.354,00	2.354,00	1.727,08	73,37
Outras Receitas				
Reposições não abatidas nos pagam.	2.101,00	2.101,00	0,00	0,00
Soma	2.101,00	2.101,00	0,00	0,00
Soma Orçamento	19.300.712,00	19.300.712,00	18.061.016,58	93,58
Saldo da gerência anterior				
Saldo Orçamental na posse do serviço	0,00	3.349.487,48	3.349.487,48	100,00
Soma Saldo Orçamental	0,00	3.349.487,48	3.349.487,48	100,00
TOTAL	19.300.712,00	22.650.199,48	21.410.504,06	94,53

Quadro 39 - Resumo da Execução da Receita

Do total da receita corrente, 17.734.182,94 € respeitaram à Venda de Bens e Serviços Correntes sendo esta a rubrica mais relevante. Seguidamente, embora com um peso inferior, as rubricas de Taxas, Multas e Outras Penalidades, cujo valor de 198.571,22 € é, essencialmente, proveniente da cobrança da Taxa de Recursos Hídricos - Água (192.277,47 €).





8.3 - DESPESA

Os SMAS VFX totalizaram, no período em análise, despesas pagas no valor de 18.934.750,26 €, sendo 82,9 % despesas correntes e 17,1 % despesas de capital. As mesmas, demonstraram uma taxa de execução de 83,66 % e 83,27 %, respetivamente.

Dos 22.650.199,48 € inscritos no orçamento, estavam comprometidos 19.296.310,94€, representando 85,19 % da dotação orçamental da despesa, tendo-se assumido para despesas correntes 70,92 % e para despesas de capital 14,27 %.

(Unidade: Euros)

Despesas	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas	Grau de Execução
Despesas Correntes					
Despesas com o pessoal	3.505.080,00	3.497.080,00	3.231.184,26	3.189.368,41	91,20
Aquisição de Bens e Serviços	13.208.512,00	14.806.599,48	12.481.249,05	12.164.970,36	82,16
Transferências correntes	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas correntes	208.520,00	468.420,00	351.303,94	351.303,94	75,00
Soma	16.922.212,00	18.772.199,48	16.063.737,25	15.705.642,71	83,66
Despesas de Capital					
Aquisição de Bens de Capital	2.378.500,00	3.878.000,00	3.232.573,69	3.229.107,55	83,27
Soma	2.378.500,00	3.878.000,00	3.232.573,69	3.229.107,55	83,27
TOTAL	19.300.712,00	22.650.199,48	19.296.310,94	18.934.750,26	83,60

Quadro 40 - Resumo da Execução da Despesa

A aquisição de bens e serviços continua a prevalecer com 12.164.970,36 €, representando 77,5 % da despesa corrente e 64,2 % da despesa total, relacionado essencialmente com a aquisição de água (5.536.836,04 €) e os custos com o tratamento de águas residuais (3.970.407,54 €). Ocupando o segundo lugar, as





despesas com o pessoal no valor de 3.189.368,41 €, que representam 20,3 % da despesa corrente e 16,8 % da despesa total.

O valor das despesas de capital resulta das construções diversas que ocorreram, ao longo do ano em análise, tendo grande significado ao nível da Captação e Distribuição de Água no valor de 1.350.373,81 € e dos Sistemas de Drenagem de Águas Residuais no valor de 1.116.933,25 €.

8.4 - EVOLUÇÃO ORÇAMENTAL

No final do ano 2016, as receitas totais revelaram um aumento em 2.551.752,92 €, ou seja, uma variação de cerca de 16,45 % comparativamente com o mesmo período no ano anterior. Igual comportamento, revelaram as despesas com uma variação de 26,00 %, ou seja, um aumento de 3.906.859,09 € nas despesas totais.

A receita corrente, no total de 18.059.289,50 €, aumentou em 2.557.420,30 € (16,5%), em resultado, essencialmente, do aumento assinalado na Venda de Bens e Serviços Correntes no valor de 2.529.869,78 € e Outras Receitas Correntes no valor de 86.472,58 €, apesar da diminuição de receita ao nível dos Rendimentos de propriedade em 65,47%, de Transferências correntes em 25% e de Taxas, multas e outras penalidades em 8,1 %.

As receitas de capital totalizaram um valor inferior em 46,36 %, comparativamente com igual período de 2015, ou seja, menos 1.492,86 €.





(Unidade: Euros)

DESPESAS / RECEITAS	31-12-2015	31-12-2016	Variação	%
Receitas Correntes				
Taxas, multas e outras penalidades	216.105,48	198.571,22	-17.534,26	-8,11
Rendimentos de propriedade	59.661,81	20.601,02	-39.060,79	-65,47
Transferências correntes	9.308,04	6.981,03	-2.327,01	-25,00
Venda de Bens e Serviços correntes	15.204.313,16	17.734.182,94	2.529.869,78	16,64
Outras receitas correntes	12.480,71	98.953,29	86.472,58	692,85
Soma	15.501.869,20	18.059.289,50	2.557.420,30	16,50
Receitas de Capital				
Venda de Bens de Investimento	3.219,94	1.727,08	-1.492,86	-46,36
Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma	3.219,94	1.727,08	-1.492,86	100,00
Outras Receitas				
Reposições não abatidas nos pagam.	4.201,52	0,00	-4.201,52	100,00
Soma	4.201,52	0,00	-4.201,52	100,00
TOTAL RECEITAS	15.509.290,66	18.061.016,58	2.551.725,92	16,45
Despesas Correntes				
Despesas com o pessoal	3.125.225,83	3.189.368,41	64.142,58	2,05
Aquisição de Bens e Serviços	7.896.731,45	12.164.970,36	4.268.238,91	54,05
Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas correntes	352.135,80	351.303,94	-831,86	-0,24
Soma	11.374.093,08	15.705.642,71	4.331.549,63	38,08
Despesas de Capital				
Aquisição de Bens de Capital	3.653.798,09	3.229.107,55	-424.690,54	-11,62
Soma	3.653.798,09	3.229.107,55	-424.690,54	-11,62
TOTAL DESPESAS	15.027.891,17	18.934.750,26	3.906.859,09	26,00

Quadro 41 - Comparativo Receitas /Despesas - 2015/2016

O aumento da despesa, quando comparada com 2015, está relacionado com o aumento das despesas correntes em 4.331.549,63 € ou seja 38,08 %.





A despesa corrente, no total de 15.705.642,71 € aumentou face ao período homólogo de 2015, em consequência do aumento assinalado, na Aquisição de Bens e Serviços com uma variação positiva e significativa de 4.268.238,91€.

Este aumento foi devido, principalmente, pelo pagamento à ALVT (Águas de Lisboa e Vale do Tejo) dos custos com a recolha e tratamento de efluentes, na sequência da incorporação no orçamento da despesa destes Serviços Municipalizados dos pagamentos referentes ao tratamento de águas residuais e respetiva inclusão no orçamento da receita no ano 2016.

A despesa de capital no valor de 3.229.107,55€, representou uma diminuição de 11,62% (-424.690,54).





9. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO ECONÓMICA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

9.1 - EVOLUÇÃO ECONÓMICA

9.1.1 - PROVEITOS

Os Proveitos totais dos SMAS VFX, traduziram-se no exercício de 2016 em 19.465.123,92 €, representando um aumento de 19,32 % em relação a igual período de 2015.

O quadro 42 sintetiza a estrutura de proveitos comparativa com dezembro de 2015, podendo-se verificar um aumento significativo na Prestação de Serviços (71,96 %), originado pela introdução no orçamento dos SMAS em 2016 das tarifas fixa e variável de saneamento e tratamento de águas residuais.

(Unidade: Euros)

Estrutura de Proveitos	2014	2015	2016	Variação	%
Venda de Água	9.768.192,41	9.561.541,37	9.037.673,15	-523.868,22	-5,48%
Prestação de Serviços	5.371.090,48	5.535.730,05	9.519.195,83	3.983.465,78	71,96%
Trabalhos para a própria Entidade	271.674,71	325.302,18	349.972,84	24.670,66	7,58%
Proveitos Suplementares	28.829,36	22.204,84	23.983,27	1.778,43	8,01%
Transferências e Subsídios Obtidos	9.308,04	9.308,04	6.981,03	-2.327,01	-25,00%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	193.499,62	199.689,85	204.971,06	5.281,21	2,64%
Proveitos e Ganhos Financeiros	76.576,60	57.505,36	19.013,78	-38.491,58	-66,94%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	818.427,38	602.469,14	303.332,96	-299.136,18	-49,65%
TOTAL	16.537.598,60	16.313.750,83	19.465.123,92	3.151.373,09	19,32%

Quadro 42 - Estrutura de Proveitos

De referir, uma ligeira diminuição na venda de água (-5,48 %).





9.1.2 - CUSTOS

Durante o ano 2016, os custos totais, suportados pelos SMAS VFX, ascenderam a 18.697.477,00 €, representando um aumento de 32,14 % em relação a igual período de 2015, refletindo-se em aumentos consideráveis nas despesas em fornecimentos e serviços externos em 172,89% e nos outros custos e perdas operacionais em 156,23%.

Salienta-se que o aumento dos custos com fornecimentos e serviços externos está relacionado com a situação descrita no ponto 8.4 do presente documento, relativa à introdução dos custos e proveitos com o tratamento de águas residuais neste SMAS.

(Unidade: Euros)

Estrutura de Custos	2014	2015	2016	Variação	%
Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	4.291.138,04	4.372.733,17	4.593.945,04	221.211,87	5,06%
Fornecimentos e serviços externos:	2.364.346,66	2.199.130,89	6.001.178,81	3.802.047,92	172,89%
Custos com o pessoal:	3.272.723,31	3.138.605,80	3.204.730,77	66.124,97	2,11%
Transferências e subs. correntes concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Amortizações do exercício	2.774.678,00	2.447.709,50	2.748.311,39	300.601,89	12,28%
Provisões do exercício	573.266,30	672.874,66	624.071,96	-48.802,70	-7,25%
Outros custos e perdas operacionais	222.225,16	208.341,31	533.825,53	325.484,22	156,23%
Custos e perdas financeiros	240,83	52,32	1.061,29	1.008,97	1928,46%
Custos e perdas extraordinários	1.245.716,79	1.110.762,72	990.352,21	-120.410,51	-10,84%
TOTAL	14.744.335,09	14.150.210,37	18.697.477,00	4.547.266,63	32,14%

Quadro 43 - Estrutura de Custos

Quanto ao aumento dos outros custos e perdas operacionais, deve-se ao pagamento de 307.222,72 € de taxas de recursos hídricos à EPAL e à Águas Lisboa e Vale do Tejo.

De referir ainda, um aumento de 5,06 % no custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, relacionado com um aumento do custo de aquisição de água.





9.1.3 - RESULTADOS

A atividade dos SMAS VFX, quando observada numa ótica de custos e proveitos por natureza, ao longo deste ano reflete-se de forma positiva, sendo que o total dos custos é inferior ao total dos proveitos apurando-se um Resultado Líquido do Exercício de 767.646,92 €.

(Unidade: Euros)

Resultados	2014	2015	2016	Variação	%
Resultados Operacionais	2.144.217,15	2.614.381,00	1.436.713,68	-1.177.667,32	-45,05%
Resultados Financeiros	76.335,77	57.453,04	17.952,49	-39.500,55	-68,75%
Resultados Correntes	2.220.552,92	2.671.834,04	1.454.666,17	-1.217.167,87	-45,56%
Resultados Extraordinários	-427.289,41	-508.293,58	-687.019,25	-178.725,67	35,16%
Resultado Líquido do Exercício	1.793.263,51	2.163.540,46	767.646,92	-1.395.893,54	-64,52%

Quadro 44 - Resultados ano 2016

Comparativamente com o ano anterior houve uma variação de menos 1.395.893,54 €, devido ao aumento dos custos em 32,14 % ser superior ao aumento dos proveitos em 19,32 %. De salientar, o aumento no custo de aquisição de água em contrapartida da diminuição da venda de água, e ainda, o aumento no custo com o tratamento de águas residuais não proporcional com o aumento dos proveitos com o mesmo.

Destacando-se como motivo para redução dos proveitos as alterações decorrentes da Tabela de Tarifas e Preços destes SMAS VFX para o ano 2016, que se traduziram numa redução generalizada das tarifas de venda de água, designadamente a criação de uma tarifa social (1.º escalão de 0 a 5 m³) nos consumos domésticos na tarifa variável de abastecimento de água, e bem assim reduções nos restantes escalões de consumos domésticos e não-domésticos.





9.1.4 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

O Ativo Líquido dos SMAS VFX, no final do ano 2016, foi de 58.950.623,19 €, levando em consideração o montante de 1.050.054,38 € relativo a Acréscimos e Diferimentos, representativos de direitos a receber em períodos seguintes.

(Unidade: Euros)

Balço	2015	2016	Varição	%
<i>Ativo Líquido</i>				
Imobilizado Incorpóreo	23.620,82	30.990,12	7.369,30	100,00%
Imobilizado Corpóreo	50.493.870,80	51.095.549,30	601.678,50	1,19%
Existências	315.749,21	282.725,17	-33.024,04	-10,46%
Dívidas de terceiros - Curto prazo:	4.825.132,23	2.992.365,53	-1.832.766,70	-37,98%
Depósitos Bancários e caixa:	4.191.448,32	3.498.938,69	-692.509,63	-16,52%
Acréscimos e diferimentos:	247.773,08	1.050.054,38	802.281,30	323,80%
Total ativo	60.097.594,46	58.950.623,19	-1.146.971,27	-1,91%
<i>Fundos Próprios e Passivo</i>				
Fundos Próprios	54.065.322,95	54.109.946,18	44.623,23	0,08%
Total dos Fundos Próprios	54.065.322,95	54.109.946,18	44.623,23	0,08%
<i>Passivo</i>				
Dívidas a Terceiros Curto Prazo	2.137.059,51	1.097.515,77	-1.039.543,74	-48,64%
Acréscimos e Diferimentos	3.895.212,00	3.743.161,24	-152.050,76	-3,90%
Total do Passivo	6.032.271,51	4.840.677,01	-1.191.594,50	-19,75%
Total de Fundos Próprios e Passivo	60.097.594,46	58.950.623,19	-1.146.971,27	-1,91%

Quadro 45 - Balço Comparativo 2015/2016





O valor do passivo totaliza 4.840.677,01 €, subdividindo-se em Dívidas a Terceiros a Curto Prazo no valor de 1.097.515,77 € e Acréscimos e Diferimentos no valor de 3.743.161,24 €.

As Dívidas a Terceiros a Curto Prazo, devem-se essencialmente: às dívidas com o Estado e Outros Entes Públicos (79.914,45 €), relacionadas com as retenções de IRS dos trabalhadores e com as Contribuições para a Segurança Social, cujo pagamento ocorre no mês seguinte e com as dívidas com os Outros Credores (985.086,29 €), relativas, particularmente, a valores a entregar à CMVFX no que diz respeito à Tarifa de Resíduos Sólidos e Urbanos e à Tarifa de Tratamento de Águas Residuais de consumos de anos anteriores a 2016. O valor em Acréscimos e Diferimentos é relativo aos custos cujo pagamento só irá ocorrer no ano de 2017, apesar de dizer respeito a bens ou serviços prestados ou adquiridos no presente ano, nomeadamente consumos de água, eletricidade, comunicações e seguros.

Os Fundos Próprios, que decorrem da diferença entre o Ativo e o Passivo, têm o valor de 54.109.946,18 €, registando um aumento de 44.623,23 €, que resultou da distribuição do Resultado Líquido do Exercício de 2015.

9.1.5 - RÁCIOS

Os indicadores apresentados no quadro seguinte, nomeadamente de rendibilidade e liquidez, facilitam a apreciação da situação financeira dos SMAS VFX.





(Unidade: Euros)

Indicadores	Fórmulas	2015	2016
Fundo de Maneio (€)	Ativo circulante-Passivo Circulante	7.195.270,25	5.676.513,62
Liquidez Geral (%)	Ativo Circulante/Passivo Circulante	4,37	6,17
Solvabilidade (%)	Fundos Próprios/Fundos Alheios	8,96	11,18
Autonomia Financeira (%)	Capitais Próprios / ativo líquido	0,90	0,92
Grau de cobertura do Imobilizado (%)	fundos próprios/ Imobilizado líquido	1,07	1,06
Rendibilidade do Ativo Total (%)	Lucro líquido/ativo líquido	3,60	1,30
Rendibilidade dos Capitais Próprios (%)	Lucro líquido/Património Líquido	4,00	1,42
Rendibilidade das Vendas e Serviços Prestados (%)	RLE/(Vendas + Prestação de Serviços)*100	14,45	4,14
Cash-Flow (€)	Lucro líquido+Amortizações+ Provisões	5.284.124,62	4.140.030,27

Quadro 46 - Indicadores comparativos 2015/2016

Estes indicadores de rendibilidade procuram avaliar a eficiência e capacidade de gestão dos ativos e capitais próprios detidos pela empresa em termos de produção de resultados. Face ao exposto, um resultado positivo significa que os ativos da empresa possuem capacidade para gerarem retorno financeiro, demonstrando capacidade de solvência dos compromissos assumidos.





10. PERSPETIVAS ORIENTADORAS

Os SMAS VFX, no contexto municipal, perspetivam prosseguir as suas políticas para a concretização dos objetivos estratégicos estabelecidos, visando a garantia da qualidade da água fornecida, a segurança no seu abastecimento, a redução de perdas com a adoção de ações de controlo, a adequada drenagem e tratamento das águas residuais, o aumento da eficiência energética, assim como a gestão patrimonial das infraestruturas.

A relação comercial com os clientes dos SMAS VFX é uma prioridade constante perspetivando-se uma melhoria significativa nos atendimentos presencial e telefónico, colocando à disposição dos clientes novas aplicações informáticas e de contacto telefónico mais céleres, reforçado com a instalação do novo sistema de gestão comercial – Aquamatrix.

Centrados na política de recursos humanos e nas condições de trabalho dos trabalhadores, os SMAS VFX mantém a aposta na formação profissional e aperfeiçoamento dos trabalhadores, perspetivando-se, por outro lado, a execução de obras para requalificação das instalações dos SMAS VFX.

Orientados para uma gestão assente em princípios de responsabilidade social e de promoção da solidariedade económica e social, os SMAS VFX vão continuar a promover uma gestão económica e financeira sustentável, baseada em rigor e transparência.





PROPOSTA

Em cumprimento do disposto no n.º 2.7.3.1 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, propõe-se a aprovação da Prestação de Contas do ano 2016, que apresenta um resultado líquido do exercício no valor de 767.646,92 €.

Propõe-se ainda que a aplicação do resultado líquido seja em 95% do seu valor, 729.264,57 €, para resultados transitados e os restantes 5%, 38.382,35€ para reforço das reservas legais, em conformidade com o disposto nos números 2.7.3.4 e 2.7.3.5 daquele diploma legal.

Vila Franca de Xira, 03 de março de 2017

O Conselho de Administração



Jornal Água&Ambiente · ERSAR
SELO DE QUALIDADE

2014

Qualidade Exemplar da Água
para Consumo Humano



AGRADECIMENTOS

A eficácia e eficiência dos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, prestados pelos SMAS VFX no concelho de Vila Franca de Xira, depende da participação da população servida que, com as suas sugestões, nos ajudaram a melhorar todos os dias, e do empenho e dedicação de todos os trabalhadores dos SMAS VFX.

O Conselho de Administração expressa o agradecimento a todos, salientando:

- os utilizadores que transmitem sugestões e informam os SMAS VFX das anomalias surgidas, permitindo maior celeridade na sua reparação;
- a dedicação do conjunto de trabalhadores dos SMAS VFX que, em todos os setores, procuram melhorar o funcionamento dos Serviços;
- a compreensão da população afetada pela incomodidade resultante dos trabalhos de reparação, extensão e melhoramento das infraestruturas dos SMAS VFX;
- os Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia pela colaboração na procura de soluções para os problemas dos municípios;
- a Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira, que com as suas sugestões ajudaram a um melhor relacionamento institucional com os SMAS VFX;
- a colaboração do Sr. Presidente da Câmara Municipal no empenho em melhorar os serviços prestados pelos SMAS VFX aos municípios, em permanente ligação com o Conselho de Administração dos SMAS.

Vila Franca de Xira, 03 de março de 2017



Qualidade Exemplar da Água
para Consumo Humano